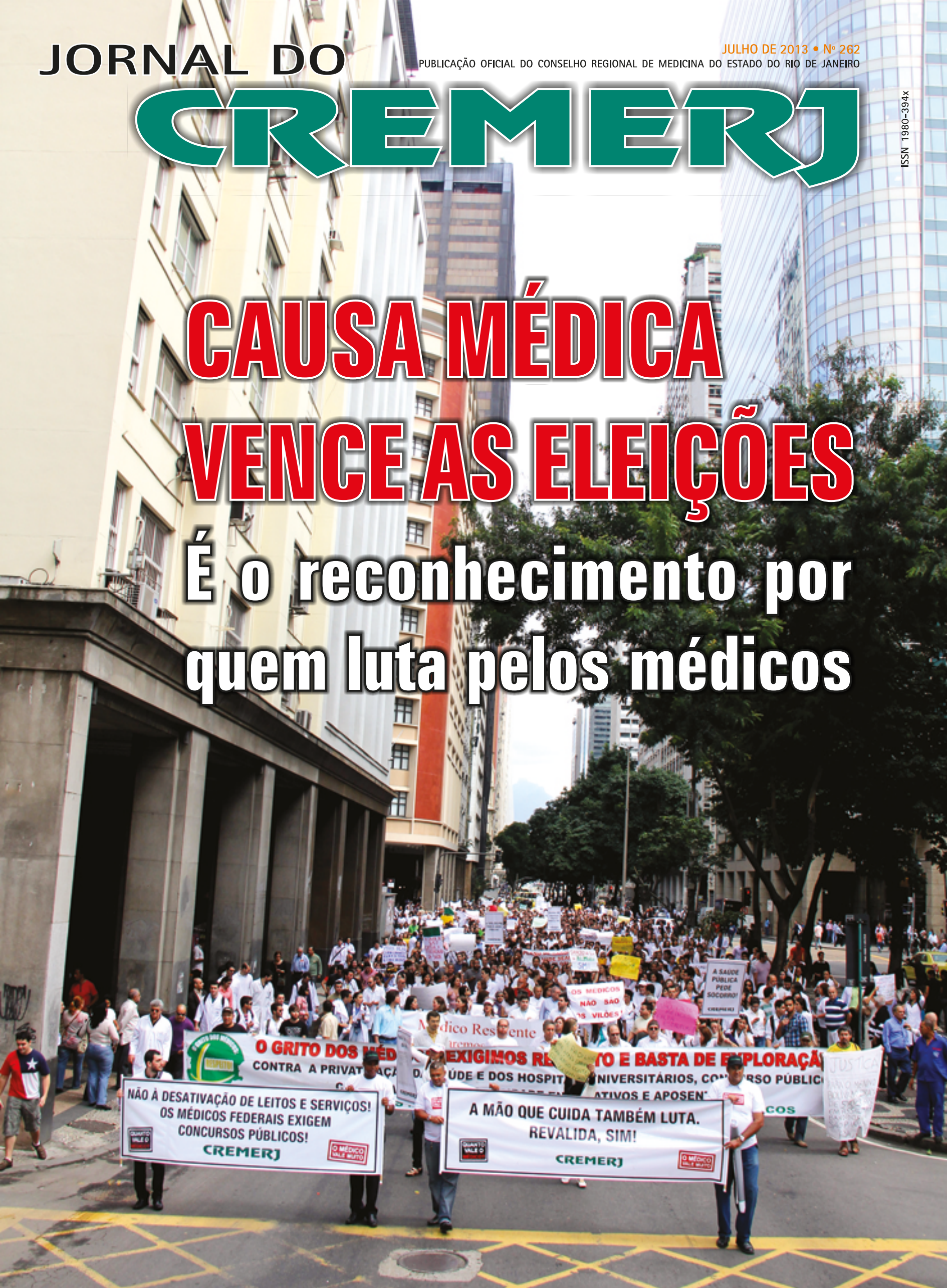


# CREMERJ

## CAUSA MÉDICA VENCE AS ELEIÇÕES

É o reconhecimento por quem luta pelos médicos



**EDITORIAL** • Sem consultar as entidades médicas, governo divulga novas e descabidas medidas para a saúde

**O MÉDICO VALE MUITO**

# Uma arca à deriva

**D**esde o momento em que decide ser médico, o profissional assume uma série de responsabilidades por toda a vida. O que o estudante, com seus sonhos, muitas vezes não sabe é que o pleno exercício da medicina depende de várias questões externas. E nós, médicos, juntamente com a população que necessita de um sistema de saúde digno, estamos embarcando em uma arca à deriva.

O governo começa a construir a arca pelo teclado. Então, é bem possível que afunde. Isso acontece porque não tem como fiscalizar as péssimas condições das faculdades do país, inclusive as que passaram pelo Provão. Várias instituições avaliadas com letra "E" pelo Ministério da Educação continuam abertas e sequer se aprimoraram. As mesmas cometeram o abuso de receber as mensalidades dos alunos sem lhes oferecer aulas práticas ou teóricas. Tal falta gravíssima, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, atribuiu como caso a ser denunciado ao Procon. Em nenhum momento se debateu a melhoria das condições de trabalho nos hospitais do SUS. Prometem, sim, aumentar o número de faculdades. Mas e a infraestrutura? Hoje, a maioria esmagadora das instituições privadas se utiliza desses hospitais



para treinar alunos. Será que as faculdades também vão construir hospitais de qualidade para que alunos das universidades públicas possam estagiar?

Seguindo as novas e descabidas medidas do governo para a Saúde, esses mesmos estudantes teriam de acrescentar dois anos na sua formação, sem preceptorial presencial e enfrentando as péssimas condições de trabalho que o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro denuncia constantemente. A falta de infraestrutura para aten-

dimento, a carência de concursos públicos com salários dignos e de uma carreira de Estado que os médicos brasileiros enfrentam serão atraentes para os estrangeiros? Aliás, nada garante que, sem a revalidação de diploma, muitos destes profissionais possam, na visão do governo, exercer a medicina sem serem médicos, conforme pudemos notar nos vetos da Lei do Ato Médico.

Como se não bastasse, a residência médica não está garantida em 2014. Nenhuma das esferas governamentais se movimenta para promover as provas do concurso que deve ser realizado no fim deste ano. Assim, mais uma instância de qualificação dos médicos está sob desmonte.

Lamentavelmente, as entidades médicas, legítimas representações daqueles que atendem os pacientes no dia a dia, sequer foram consultadas. Esperamos que a população, que se encontra num momento ímpar de reivindicação por seus direitos, possa entrar e se manter nesta arca.

Por enquanto, estamos à deriva. Para onde vamos? Salve-se quem puder!

Editorial publicado no jornal  
O Globo em 27/07/2013

## CREMERJ

### DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente  
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente  
Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente  
Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral  
Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário  
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária  
Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro  
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro  
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações  
Marília de Abreu Silva - Corregedora  
Renato Graça - Vice-Corregedor

### CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira (licenciado), Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraides, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva (licenciado), Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

## SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B  
Centro Empresarial Rio  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145  
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120  
www.cremerj.org.br  
Horário de funcionamento:  
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Central de Relacionamento  
Telefones: (21) 3184-7142,  
3184-7179, 3184-7183,  
3184-7267 e 3184-7268  
centralderelacionamento@crm-rj.gov.br  
Atendimento:  
na sede do Conselho, das 9h às 18h

## SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330  
Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli  
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053  
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa  
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621  
Coordenador: Abel Carlos de Barros  
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594  
Coordenador: José Antonio da Silva  
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

• Campos - Tel: (22) 2722-1593  
Coordenador: Makhoul Moussalem  
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• Duque de Caxias - Tel.: (21) 2671-0640  
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida  
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565  
Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros  
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535  
Coordenador: Gumermino Pinheiro Faria Filho  
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952  
Coordenador: Alkamir Issa  
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778  
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho  
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343  
Coordenador: José Estevam da Silva Filho  
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373  
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich  
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

• Resende - Tel: (24) 3354-3932  
Coordenador: João Alberto da Cruz  
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220  
Coordenador: Amaro Alexandre Neto  
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626  
Coordenador: Paulo José Gama de Barros  
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665  
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira  
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro

• Valença - Tel: (24) 2453-4189  
Coordenador: Fernando Vidinha  
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266  
Coordenadora: Leda Carneiro  
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577  
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho  
Rua Vinte, 13, sl 101

## SUBSEDES

• Barra da Tijuca  
Tel: (21) 2432-8987  
Av. das Américas 3.555/Lj 226

• Campo Grande  
Tel: (21) 2413-8623  
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302

• Ilha do Governador  
Tel: (21) 2467-0930  
Estrada do Galeão, 826/Lj 110

• Jacarepaguá  
Tel: (21) 3347-1065  
Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608  
Taquara

• Madureira  
Tel: (21) 2452-4531  
Estrada do Portela, 29/Lj 302

• Méier  
Tel: (21) 2596-0291  
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219

• Tijuca  
Tel: (21) 2565-5517  
Praça Saens Pena, 45/Lj 324



Pablo Vazquez e Márcia Rosa de Araujo representaram o CREMERJ no ato público

**PROTESTO NAS RUAS • Entidade anuncia criação de comitê de mobilização para desenvolver ações em prol da reforma política**

# OAB promove mobilização pela democracia

A seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) realizou, no dia 24 de junho, em sua sede, um ato público em prol da reforma política. O evento, que propiciou amplo debate sobre a crise de representatividade do governo, contou com a participação do CREMERJ e de outras entidades de classe, além de movimentos estudantis, sindicatos, partidos, cientistas políticos e outros.

Na ocasião, o presidente da OAB-RJ, Felipe Santa Cruz, anunciou a criação de um comitê de mobilização para promover ações em prol da reforma política, que será coordenado pelo presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB, Wadih Damous. O comitê terá a participação de cientistas políticos, advogados, professores e representantes de entidades ligadas à sociedade civil.

Ao participar da instalação do comitê, Damous disse que o movimento de ocupação das ruas pela população, iniciado em junho, não era uma ameaça, mas sim o fortalecimento da democracia. Segundo ele, o que há é uma crise do modelo representativo.

– O povo não está se sentindo partícipe da construção democrática. A participação popular não pode se resumir a votar e voltar para casa – declarou.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, destacou um dos maiores clamores da população nas ruas: saúde pública de qualidade. Ela frisou que é fundamental um maior financiamento para o setor, como o repasse de 10% das

receitas brutas da União para a Saúde Pública, e recebeu apoio de todo o auditório quando criticou severamente a intenção do governo federal de trazer para o Brasil milhares de médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma.

– A falta de médicos no interior tem que ser resolvida com carreira de Estado que dê independência ao médico em relação aos prefeitos. Além disso, é preciso melhoria na infraestrutura das unidades e garantia do pagamento dos salários prometidos. Portanto, não aceitaremos médicos estrangeiros sem a revalidação – disse.

Para Felipe Santa Cruz, os protestos das ruas que mobilizaram milhares de pessoas refletem a crise representativa das instituições democráticas e apontam para a necessidade de uma reforma política.

– É inegável a necessidade de uma reforma política que rejuvenesça os partidos e resgate a agenda do parlamento para com a sociedade. A crise representativa é mundial e se manifesta mais fortemente entre os jovens. Os políticos no Brasil precisam entender que estão perdendo os canais democráticos de representação política. A população não compreende a atuação dos poderes estabelecidos, as disputas entre o Legislativo, o Executivo e o Judiciário – concluiu.

O conselheiro Pablo Vazquez, coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, também participou do ato.

## CREMERJ EM NÚMEROS

Junho/Julho de 2013

### Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais .....	150
Funcionários .....	158
Títulos disponíveis na Biblioteca .....	2.471
Câmaras Técnicas .....	48
Comissões .....	10
Grupos de Trabalho .....	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões .....	56
Plenárias de Conselheiros .....	16
Comissões de Ética Médica .....	408
Cursos de Educação Médica Continuada .....	06
Eventos diversos .....	05
Fiscalizações realizadas .....	42

### Registros

Médicos registrados .....	248
Empresas registradas .....	155
Títulos de Especialista registrados .....	241

### Atendimentos

<b>Na sede</b>	
Pessoa física .....	2.584
Pessoa jurídica .....	837
<b>Na Ouvidoria</b>	
Atendimentos telefônicos .....	4.770
Atendimentos via eletrônica .....	2.051
Atendimentos presenciais .....	0
Atendimentos em urna .....	26
<b>Nas Seccionais</b>	
Pessoa física .....	1.692
Pessoa jurídica .....	865
<b>Nas subsedes</b>	
Pessoa física .....	1.147
Pessoa jurídica .....	588
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR) .....	122

### Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas .....	261
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep) .....	08
Itens apreciados na Codipep .....	224
Oitivas realizadas .....	57
Processos julgados .....	28
Processos em andamento .....	678

## NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

**SAÚDE SUPLEMENTAR** • Em reuniões nos dias 26 de junho, 17 de julho e 14 de agosto, médicos mantêm reivindicações

# Médicos voltam a atender por guias usuários da Bradesco Saúde, Geap e Porto Seguro


Diante das propostas enviadas pelas operadoras, que atenderam a maioria das reivindicações do movimento, médicos e representantes das sociedades de especialidade, durante Assembleia Convênios, no dia 14 de agosto, votaram pelo fim da suspensão dos atendimentos por guia dos planos Bradesco Saúde, Geap e Porto Seguro, que havia sido deliberada na assembleia do dia 26 de junho e mantida na reunião das sociedades de especialidade no dia 10 de julho e na assembleia do dia 17 de julho.

Durante a assembleia, dirigida pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, foi sugerida a criação de fórum para discutir propostas sobre a elaboração de uma tabela única para os procedimentos. Também foi decidido o envio de um ofício solicitando que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) faça a implantação de uma tabela única.

O movimento de convênios seguirá com as negociações com a Geap (em relação aos procedimentos), Cassi, CAC e Caberj, entre outras.

Ainda em assembleia, os médicos apoiaram a continuação da luta pela consulta com valor mínimo de R\$ 70,00; 5ª edição da CBHPM plena para todas as operadoras e equiparação dos valores dos procedimentos médicos realizados em enfermarias aos dos quartos.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, propôs às especialidades que se reúnam para rever suas tabelas de procedimentos e apresentar uma proposta para ser discutida com as operadoras.



**AOS MÉDICOS E À POPULAÇÃO**  
**DECISÕES DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONVÊNIOS**

CREMERJ, Somerj, Central Médica de Convênios e Sociedades de Especialidade informam que os médicos do Rio de Janeiro decidiram em assembleia:

Suspender o atendimento por guias dos planos **Bradesco Saúde, Porto Seguro e Geap**, por não apresentarem propostas de reajuste ou suficientes. **A partir de 1º de julho**, a cobrança da consulta será feita diretamente ao paciente, com recibo para reembolso, no valor de R\$ 70 e será utilizada a 5ª edição da CBHPM para procedimentos.

**AS NEGOCIAÇÕES CONTINUAM!**  
**COLEGAS, PARTICIPEM DO MOVIMENTO. O MÉDICO VALE MUITO!**

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2013  
**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do Cremerj

## Operadoras tentam postergar negociações

Segundo a decisão da assembleia de 26 de junho, que suspendeu o atendimento aos planos Bradesco Saúde, Geap e Porto Seguro, o médico deveria cobrar um preço mínimo de R\$ 70,00 pela consulta e emitir o recibo ao paciente para reembolso.

Os médicos presentes à assembleia criticaram a postura da Bradesco Saúde que havia postergado a negociação para depois da definição dos índices de reajuste da Agência de Saúde Suplementar (ANS).

A Geap havia apresentado proposta de consulta com valor mínimo de R\$ 65,00 e CBHPM 4ª edição com deflator de 20%.

Já a Porto Seguro trabalhava com práticas que não atendiam às necessidades dos médicos, como estrutura de atendimento baseada exclusivamente na internet.

Márcia Rosa de Araujo informou que o próximo passo seria marcar uma reunião com as Procuradorias do Consumidor Federal e Estadual para explicar e sensibilizar esses órgãos sobre o movimento médico realizado permanentemente frente às operadoras.



Conselheiros e representantes de Sociedades na plenária do CREMERJ

Durante essa assembleia, o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina e conselheiro do CREMERJ Aloísio Tibiriçá observou que 80% dos planos são coletivos e cobram em média um reajuste de 12% dos seus clientes, mas não reajustam proporcionalmente os médicos.

Presidente da Associação Médica de Jacarepaguá e Adjacências (Ameja), Carlos Enaldo Araújo frisou que todos os planos de saúde foram chamados para negociar, mas Bradesco, Geap e Porto Seguro estavam agindo com desrespeito

ao trabalho da categoria.

Representando o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a Sociedade Brasileira de Videocirurgia e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, José Luís Varela disse que o momento era propício para realizar esse movimento contra as operadoras que não apresentaram propostas suficientes. Em sua opinião, os médicos têm o apoio da população, que se encontra insatisfeita com uma série de questões referentes à saúde.



Faixas e cartazes foram espalhados por vários pontos do Centro da cidade mostrando os valores absurdos pagos pelos planos. Dentre eles, o de uma curetagem, menor que o de uma escova progressiva

# Médicos protestam contra planos de saúde

Para pressionar os planos de saúde a enviarem propostas durante a suspensão do atendimento à Bradesco, Geap e Porto Seguro, foi realizado um protesto em frente à Fenasaúde. O movimento, que também objetivou explicar à população os motivos da suspensão do atendimento por guia aos planos que não atenderam às reivindicações dos médicos, chamou a atenção da imprensa e de populares que passavam pelo local. Alguns aproveitaram para declarar seu apoio.

– A saúde suplementar também continua desvalorizando os médicos, que ficam à mercê das operadoras. As empresas de planos de saúde reajustam os seus usuários anualmente, mas não repassam esses valores para os médicos – afirmou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, lembrando que está tramitando no Congresso o projeto de lei 6.964/2010, que versa sobre contratualização entre médicos e planos de saúde e propõe reajuste anual.

O oftalmologista Norton Fernandes, que participou do protesto, destacou ainda que outro problema grave é a interferência das seguradoras nas decisões médicas.

– Temos que dar satisfação para solicitar exames complementares, por exemplo. Tudo depende de autorização. Além disso, o médico não é atendido por outro médico, mas por um operador de telemarketing, o que dificulta mais ainda essa relação – afirmou.

Na ocasião, os médicos também criticaram as atuais medidas do governo federal contra a categoria, como a Medida Provisória 621/2013.

## CREMERJ se reúne com presidente da ANS

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros José Ramon Blanco e Aloísio Tibiriçá, também segundo vice-presidente do CFM, reuniram-se, no dia 27 de junho, com o diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), André Longo, para debater, entre outros problemas, a não divulgação dos índices de reajuste anual dos planos de saúde, justificativa usada pelas operadoras para não negociarem com o movimento de convênios.

De acordo com André Longo, os índices da ANS são divulgados, geralmente, entre os meses de junho e julho e não devem interferir nas negociações com os prestadores de serviços.

– Nas primeiras semanas de julho, divulgaremos esses números – garantiu Longo.

O CREMERJ criticou, ainda, a quantidade de tabelas que precifica os procedimentos médicos e defendeu a implantação da 5ª edição da CBHPM como uma tabela única para ser utili-



José Ramon Blanco, Márcia Rosa de Araujo, André Longo, Aloísio Tibiriçá e Bruno Carvalho

zada por todas as operadoras.

Em resposta, André Longo destacou que é prioridade da ANS que vigore no setor a hierarquização e a contratualização dos procedimentos. Segundo ele, já existe uma minuta sobre o assunto, que, inclusive, será enviada para a avaliação do CREMERJ. Modelos de governança também foram debatidos durante a reunião.

– Sabemos que hoje existem mais

de sete tabelas de procedimentos em vigor. O Conselho vai trabalhar para que seja implementada uma tabela única – frisou Márcia Rosa.

A diretoria do CREMERJ observou que vai agendar reuniões periódicas com a agência reguladora, caso sejam necessárias.

Também participou do encontro o diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Bruno Carvalho.

Você sabia que a seguradora é obrigada a reembolsar o paciente pelo procedimento médico realizado?

Você sabia que o médico não precisa ser credenciado por uma seguradora para atender seus usuários?

Você sabia que os credenciados das seguradoras recebem honorários menores que os não credenciados?

Você sabia que a Porto Seguro Seguradora veio para o Rio procurando novos credenciados, mas com baixos honorários e tabelas próprias?

Sabendo disso, decida o que fazer.

## Procedimentos mais frequentes realizados pelas especialidades médicas

Os procedimentos e seus valores foram informados pelas respectivas sociedades de especialidade.

### ORTOPEDIA - ACCOERJ

FRATURAS	CBHPM 3ª EDIÇÃO	CBHPM 5ª EDIÇÃO	AMB 92 - CH 0,40
COTOVELO	R\$ 340,00	R\$ 433,00	R\$ 240,00
PUNHO	R\$ 240,00	R\$ 306,00	R\$ 140,00
FÊMUR	R\$ 384,00	R\$ 490,00	R\$ 480,00
TÍBIA	R\$ 436,00	R\$ 555,00	R\$ 340,00
TORNOZELO	R\$ 408,00	R\$ 520,00	R\$ 200,00
ARTROPLASTIA	R\$ 608,00	R\$ 775,00	R\$ 720,00

### OFTALMOLOGIA - COESO DO RIO DE JANEIRO

	AMIL	BRADESCO	GOLDEN CROSS	SUL AMÉRICA	PETROBRAS	CBHPM 5ª + UCO
MAPEAMENTO DE RETINA (MONOCULAR)	19,50	26,19	18,20	31,41	28,21	40,00 + 3,79 = 43,79
RETINOGRÁFIA (MONOCULAR)	27,00	34,16	30,52	33,77	31,18	20,00 + 27,94 = 47,94
MICROSCOPIA ESPECULAR DA CÔRNEA (MONOCULAR)	105,00	105,00	98,00	121,00	112,00	64,00+40,94 = 104,94
BIOMETRIA ULTRA-SÔNICA (MONOCULAR)	45,00	52,18	42,00	58,91	53,96	64,00 + 5,98 = 69,98
CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA (MONOCULAR)	24,00	24,00	14,00	20,04	11,90	40,00 + 31,85 = 71,85
ULTRA-SONOGRAFIA DIAGNÓSTICA (MONOCULAR)	40,50	59,62	33,60	37,55	41,28	88,00 + 28,75 = 116,75

### COLOPROCTOLOGIA - SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA (SBPCP)

	AMIL	DIX	BRADESCO	UNIMED RIO
HEMORROIDECTOMIA	200,00	200,00	227,26	255,00
FISSURECTOMIA	125,00	125,00	113,63	128,00
FÍSTULA PERI ANAL	150,00	150,00	227,26	255,00

### GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - ASSOCIAÇÃO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO ESTADO DO RJ (SGORJ)

PROCEDIMENTOS	UNIMED RIO	CASSI	FURNAS	5ª EDIÇÃO (2012)
HTA TOTAL	644,00	520,80	560,00	
INCONTINÊNCIA URINÁRIA E PERINEOPLASTIA ANTERIOR	501,40	316,20	436,00	
GL BARTHOLIN	150,00	93,00	100,00	
MIOMECTOMIA	501,40	405,48	436,00	
OOFORECTOMIA UNI OU BILATERAL	391,00	316,20	340,00	
PARTO NORMAL	520,00	408,00	520,00	648,85
PARTO CESAREA	490,00	384,00	490,00	611,55
HISTERECTOMIA	715,00	560,00	715,00	891,89
HISTERECTOMIA COM ANEXECTOMIA	775,00	608,00	775,00	966,50
CURETAGEM APÓS ABORTO	153,00	120,00	153,00	689,55
MIOMECTOMIA				191,04
ANESTESIA				
	5ª EDIÇÃO (ANO 2010)	5ª EDIÇÃO (ANO 2012)		
PARTO NORMAL	478,00	543,33		
PARTO CESAREA	478,00	543,33		
HISTERECTOMIA	478,00	543,33		
HISTERECTOMIA COM ANEXECTOMIA	478,00	543,33		
CURETAGEM APÓS ABORTO	209,00	236,26		
MIOMECTOMIA	142,00	160,52		

### CARDIOLOGIA - SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (SOCERJ)

	UNIMED	BRADESCO	SULAMÉRICA	GOLDEN CROSS	CASSI
ELETROCARDIOGRAMA	22,20 / 18,00	17,92 / 14,10	13,05 / 12,15	12,6	16,64
ECOCARDIOGRAMA	102,00	206,02 / 159,96	145 / 135	119	121,6
TESTE ERGOMÉTRICO	46,52	73,33	52,20 / 48,60	56,00	60,48
MAPA	72,00	89,98 / 88,19	58,00 / 54,00	70,00	96,32
HOLTER	60,00	144,48 / 135,99	72,50 / 67,50	70,00	96,32

### ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA-RJ (ASBAI-RJ)

#### TESTES CUTÂNEOS ALÉRGICOS:

	Golden Cross	Petrobras	Sul América	Unimed Rio	Bradesco	Cassi
IMUNO ALÉRGICAS PARA BACTÉRIAS	16,80	23,72	18,60	22,20 / 18,00	18,89 / 11,64	22,18
IMUNO ALÉRGICAS PARA FUNGOS	16,80	23,72	18,60	22,20 / 18,00	18,89 / 11,64	22,18
TESTE CUTÂNEO ALÉRGICO PARA POEIRA	16,80	24,46	16,20	22,20 / 18,00	18,89 / 11,64	22,64
TESTE CUTÂNEO ALÉRGICO PARA ALIMENTOS	16,80	24,46	18,60	22,20 / 18,00	18,89 / 11,64	22,64
TESTE CUTÂNEO ALÉRGICO PARA FUNGOS	16,80	24,46	18,60	22,20 / 18,00	18,89 / 11,64	22,18
TESTE CUTÂNEO ALÉRGICO PARA INSETOS HEMATÓFAGOS	16,80	24,46	16,20	22,20 / 18,00	18,89 / 17,64	22,46
TESTE CUTÂNEO ALÉRGICO PARA PÓLEN	16,80	24,46	16,20	22,20 / 18,00	18,89 / 11,64	22,46
TESTE DE CONTATO ACIMA DE 30 SUBSTÂNCIAS	11,12	8,52				
TESTE DE CONTATO ATÉ 30 SUBSTÂNCIAS	16,80	25,47		22,20 / 18,00	21,83 / 17,64	
TESTE DE CONTATO POR FOTOSSENSIBILIZAÇÃO ATÉ 30 SUBSTÂNCIAS	28,00	69,00		37,00 / 30,00	47,08	
TESTE DE CONTATO POR FOTOSSENSIBILIZAÇÃO ACIMA DE 30 SUBSTÂNCIAS	1,96	9,36		2,59 / 2,10		
PPD				7,40 / 6,00		

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ dá posse a comissões de ética de seis unidades em junho e julho

# Em debate, a contratação de médicos estrangeiros e a gestão dos hospitais federais pela Ebserh

A Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ se reuniu, nos dias 11 de junho e 9 de julho, para dar posse às comissões de ética de seis unidades.

No encontro de junho, foram empossadas as comissões dos hospitais Rios D'Or e Estadual Vereador Melchtiades Calazans. Na ocasião, os conselheiros Pablo Vazquez e Sidnei Ferreira falaram sobre a situação dos hospitais federais, onde médicos estão se aposentando e não estão sendo repostos, e sobre a vinda de médicos estrangeiros sem a prova de revalidação.

Sidnei Ferreira ressaltou a importância de a categoria se manter unida e lembrou o ato público realizado no dia 5 de junho, na Cinelândia, quando cerca de 300 pessoas protestaram contra a privatização da saúde, como a proposta de passar a gestão dos hospitais federais e institutos para a subsidiária da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a Saúde Brasil, e pela valorização do médico.

Representantes do Hospital Federal Cardoso Fontes demonstraram preocupação com a continuidade do programa de residência médica na unidade. Os conselheiros sugeriram que membros do CREMERJ e médicos do hospital se reúnam para trabalhar em uma solução.

Já na reunião de julho, quando foram empossadas as comissões do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia, da Casa de Saúde de Laranjeiras/Perinatal Barra, do Hospital da Mulher Heloneida Studart e da Casa de Saúde São José, os conselheiros Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez, Erika Reis e Serafim Borges atualizaram os colegas sobre as recentes ações do Conselho, principalmente quanto ao Ato Médico, à contratação de médicos estrangeiros e ao aumento de dois anos no curso de medicina, conforme anunciado pelo governo.

– As entidades estão lutando por questões de interesse do médico. Sabemos que os colegas não vão para o interior por vários fatores, inclusive pela falta de estrutura para trabalhar. No Rio de Janeiro, fizemos duas manifestações, que aconteceram também em vários Estados. Vamos continuar lutando contra todos os absurdos propostos pela administração pública federal – frisou Luís Fernando.

Já Pablo Vazquez afirmou que, em sua avaliação, as lutas e pressões exercidas pelos médicos estão mudando a postura do governo em relação a algumas questões.

– Foram nossas manifestações que fizeram com que a presidente Dilma amenizasse o seu discurso. Antes, ela era categórica ao afirmar que iria contratar médicos estrangeiros para atuar no interior do país. Já em seus posicionamentos mais recentes, ela diz que vai contratar médicos estrangeiros se os médicos brasileiros não quiserem ir para o interior. Esse movimento nas ruas é muito importante. É a garantia da democracia – disse Vazquez.



Sidnei Ferreira e Pablo Vazquez com os integrantes das comissões que tomaram posse em junho

## Novas Comissões de Ética

### HOSPITAL RIOS D'OR (primeiro mandato)

**Efetivos:** Maria Fernanda Motta, Márcia Cristina Ribeiro, Mauro Castagnaro e Leonardo Rezende

**Suplentes:** Alessandra Alves, Elias Gouvea, Fernanda Lima e Tatiana Rangel

### HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS (segundo mandato)

**Efetivos:** Adriano Pereira, Márcio da Cunha Filho, João Paulo Velloso Filho e Raphael dos Santos

**Suplentes:** Alexandre Vasconcelos, Lady Dyana Figueirêdo, Patrizio Morisson e Cláudia de Araújo

### INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA (quarto mandato)

**Efetivos:** José Maurício Braga, Claudia Maurício Piepper, Carmem Regina de Assumpção e Rosa Rita Martins

**Suplentes:** Vivian Carole Ellinger, Jane Lilian Silveira, Angela de Souza e Elzi Maria Addor

### CASA DE SAÚDE DE LARANJEIRAS/PERINATAL BARRA (primeiro mandato)

**Efetivos:** Paulo Roberto de Carvalho e Roger Rohloff

**Suplentes:** Fernando Martins e Ana Elisa Baião

### HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART (segundo mandato)

**Efetivos:** Helder de Melo, Sandra Barcellos, Dilza Vallim da Silva e Rodrigo de Souza

**Suplentes:** Luiggi Dantas, Eduardo Dias, Ângela Maria Baptista e Raquel de Albuquerque

### CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ (primeiro mandato)

**Efetivos:** Eliane Maria Passos Homem, Márcio de Freitas e Milton César Oliveira

**Suplentes:** Sônia Maria Quintella, Mirielle Oliveira e Sheyla Figueiredo



Erika Reis, Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez e Serafim Borges com os integrantes das comissões que tomaram posse em julho

SAÚDE PÚBLICA • Médicos e entidades se reuniram no CBC para discutir ações em relação às medidas do governo

# Assembleias mobilizam a categoria

O CREMERJ e o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ) promoveram assembleias, nos dias 24 de junho e 15 e 22 de julho, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), para discutir com a categoria as ações a serem tomadas em relação à Medida Provisória 621/2013, que cria o programa “Mais Médicos para o Brasil”, prevendo a importação de médicos sem a revalidação do diploma e a ampliação de mais dois anos para o curso de medicina a partir de 2015.

Para a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, tal medida é despropositada, tem caráter eleitoral e não resolverá os problemas da saúde pública.

– Sem uma estrutura adequada para condições de trabalho nenhum médico, seja brasileiro ou estrangeiro, se fixará em qualquer região do país. O governo deveria investir em carreira de Estado, salários dignos e condições de trabalho para a categoria – declarou.

Durante as assembleias, foram debatidos também os vetos à lei do Ato Médico; a privatização da saúde, por meio da empresa pública de direito privado, Saúde Brasil – braço da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) –; o sucateamento das unidades e o fechamento de hospitais e serviços. Os médicos lembraram ainda assuntos que vêm sendo cobrados do governo federal, como a realização de concursos públicos com salários dignos, carreira de Estado, condições adequadas de trabalho e solução para a gratificação dos médicos federais.

Na assembleia do dia 24 de junho, os médicos deliberaram a favor de uma manifestação, que fora articulada pelo CREMERJ com os participantes das redes sociais e demais entidades médicas, marcada para 28 de junho, em Botafogo – com concentração na porta do CREMERJ. *Leia reportagem nas páginas 10 e 11*

Além de representantes do CREMERJ e do Sinmed, a assembleia contou com a participação de representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e da Associação Médica Brasileira (AMB).

A possibilidade de promover três dias de paralisação e a realização de outras manifestações contra as medidas anunciadas pelo governo federal foram deliberadas na assembleia do dia 15 de julho. Os médicos estavam revoltados com os vetos da presidente Dilma Rousseff à lei do Ato Médico, como o que se refere ao diagnóstico de doenças. Para a categoria, os vetos poderão trazer riscos à saúde da população.

De acordo com o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá, falta planejamento adequado para o setor.

– O governo improvisa programas emergenciais para tentar maquiagem a má administração. É preciso mais investimentos no setor – disse.



Aloísio Tibiriçá, Sidnei Ferreira, Márcia Rosa de Araujo, Jorge Darze e José Roberto Murisset



Assembleia no dia 15 de julho

**“Sem uma estrutura adequada para condições de trabalho, nenhum médico, seja brasileiro ou estrangeiro, se fixará em qualquer região do país. O governo deveria investir em carreira de Estado, salários dignos e condições de trabalho para a categoria.”**

Márcia Rosa de Araujo

Os residentes que participaram da assembleia também expuseram a sua angústia em relação ao concurso de residência médica para o próximo ano. Até o momento, o Ministério da Saúde – responsável pela maioria das vagas – não se posicionou oficialmente sobre a questão.

Também participaram da assembleia os presidentes da Academia Nacional de Medicina, Pietro

Novellino; do Sinmed-RJ, Jorge Darze; e da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Diego Puccini; o diretor da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) José Roberto Murisset; representantes de outras entidades médicas; além dos deputados federais Jandira Feghali, Luiz Henrique Mandetta e Miro Teixeira e do vereador Paulo Pinheiro.



## Votado o calendário de protestos

Na assembleia do dia 22 de julho, os médicos definiram novas ações para a agenda do movimento. Foram votadas paralisações e manifestações nos dias 30 e 31. *Leia reportagem nas páginas 15 e 16*

Os médicos também decidiram apoiar os estudantes da Universidade Gama Filho, que, desde o dia 15 de julho estão acampados na reitoria da instituição, exigindo da mantenedora Galileo Educacional o pagamento imediato do acordado com os professores, ensino de qualidade, apresentação de um relatório financeiro da instituição dos anos 2012 e 2013, além da intervenção do Ministério da Educação (MEC). *Leia reportagem na página 24*

Durante a assembleia, também foram divulgadas atividades em Brasília, como a audiência pública sobre a MP 621/2013 no dia 8 de agosto e o Encontro Nacional das Entidades Médicas, nos dias 9 e 10. *Leia reportagem na página 17*

Além do CREMERJ, participaram da reunião o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá; o representante da Academia Nacional de Medicina, Celso Ramos; os presidentes do Sinmed-RJ, Jorge Darze; e da Associação Nacional dos Médicos Residentes, Beatriz Costa.



Aloísio Tibiriçá, Sidnei Ferreira, Jorge Darze, Beatriz Costa, Celso Ramos e Rafael Collado

Durante a assembleia, também foram divulgadas atividades em Brasília, como a audiência pública sobre a MP 621/2013 no dia 8 de agosto e o Encontro Nacional das Entidades Médicas, nos dias 9 e 10.

## HGB: médicos fecham Avenida Brasil em protesto contra a privatização

Cerca de 200 pessoas, entre médicos, outros profissionais de saúde e representantes da sociedade civil se concentraram, no dia 26 de junho, em frente ao Hospital Federal de Bonsucesso (HGB) em repúdio à intenção do Ministério da Saúde de entregar a gestão dos hospitais e institutos federais à subsidiária da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a Saúde Brasil.

Os manifestantes saíram em passeata e interditaram um trecho da Avenida Brasil, uma das maiores e mais importantes vias da capital. Com faixas e cartazes, o grupo gritou palavras de ordem contra os gastos com a Copa das Confederações e em favor de investimentos na saúde. A abertura de concursos públicos com salários dignos e a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) também estavam entre as reivindicações.

O grupo demonstrou seu repúdio ao pronunciamento da presidente Dilma Rousseff, no dia 21 de junho, que confirmou a contratação de 6 mil médicos estrangeiros no país. O conselheiro Armindo Fernando da Costa destacou que o CREMERJ não registrará esses médicos sem que eles passem pela prova de revalidação do diploma.

– Não somos contra os colegas estrangeiros. Nossa luta é em defesa da aplicação da prova de conhecimentos técnicos e científicos, como acontece em diversos países, o que consideramos justo e ético. O Conselho preza pela qualidade de assistência à nossa população – disse Armindo Fernando.

Representantes dos hospitais de Ipanema, Servidores do Estado, Cardoso Fontes, Posse e do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (Into) se uniram aos servidores do Hospital de Bonsucesso, denunciando em uníssono o caos na saúde pública.

Armindo Fernando ressaltou a importância do



Médicos e servidores do Hospital de Bonsucesso em passeata pela Avenida Brasil

protesto nas ruas contra a má gestão da saúde pública e contra a política de desvalorização dos servidores.

– É fundamental externar a insatisfação dos médicos, dos profissionais de saúde e da população usuária do hospital. O HGB é uma unidade formadora de especialistas e não pode ser sucateada, como ocorre com sua emergência, por exemplo,

que foi instalada em contêineres para obras – que estão paradas há mais de dois anos – nos quais as equipes e os pacientes enfrentam condições insalubres – frisou Armindo Fernando.

Representantes dos sindicatos dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ) e do da Saúde e Previdência do Rio de Janeiro (Sindsprev-RJ) também participaram da manifestação.



Após a concentração na porta da sede do CREMERJ, os médicos saíram em passeata pela Praia de Botafogo, onde várias pessoas aderiram à manifestação

**SAÚDE PÚBLICA** • Protesto nas ruas contra a importação de médicos estrangeiros sem o Revalida

# Ato público em frente ao CREMERJ reúne cerca de 700 pessoas

Com faixas, cartazes e palavras de ordem como “Fora Padilha” e “Pela valorização do médico brasileiro”, cerca de 700 pessoas, entre médicos, estudantes de medicina e membros da sociedade civil, protestaram contra as políticas do governo para a saúde, em 28 de junho. Após realizar um ato público em frente ao CREMERJ, os manifestantes saíram em passeata pela Praia de Botafogo, interditando uma das pistas. Em atitude de protesto, o grupo ficou sentado por alguns minutos próximo à esquina da rua São Clemente e cantou o Hino Nacional.

Articulada pelo CREMERJ com os participantes de redes sociais e com outras entidades médicas, a manifestação teve sua concentração em frente à sede do CREMERJ, onde foram afixados vários cartazes de protestos, muitos deles produzidos durante a mobilização pelos próprios manifestantes. Alguns médicos, como forma de mostrar sua insatisfação, colocaram uma tarja preta no braço. Um carro de som com microfone foi disponibiliza-



Não faltaram reivindicações para os cartazes exibidos pelos médicos

do para quem quisesse se manifestar.

O conselheiro Pablo Vazquez explicou que o ato foi organizado em função das medidas anunciadas pela presidente Dilma Rousseff, como a contratação de médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma para atuarem no país.

– A contratação de médicos estrangeiros é um absurdo. Não vamos acei-

tar que esses médicos atuem no país sem a revalidação do diploma. Temos médicos em número suficiente no Brasil, o problema são as condições para os colegas do interior, que são muito ruins. É preciso criar um plano de carreira para que o médico possa trabalhar além dos grandes centros – afirmou.

O vice-presidente do Conselho Federal de Medicina e conselheiro do

CREMERJ Aloísio Tibiriçá também destacou a importância da criação de um plano de carreira para resolver o problema da falta de médicos nos hospitais da periferia e no interior.

– Queremos que os nossos políticos e governantes sejam atendidos no SUS para verem e sentirem o que os nossos pacientes sofrem. Os cartazes com reivindicações para a área de saúde, que ficaram famosos nas manifestações nas ruas, são os mesmos que estão presentes aqui. O povo colocou a saúde como prioridade. Nós estamos unidos com a população nas manifestações pacíficas que ocorreram em todo o Brasil – ressaltou.

Os manifestantes também reivindicaram a sanção presidencial, sem vetos, da “Lei do Ato Médico”, que regulamenta o exercício da medicina no Brasil; concursos públicos com salários dignos; e maior investimento do governo na área de saúde.



“É ilegal contratar estrangeiros para trabalhar sem a revalidação. Isso não existe em nenhum lugar do mundo. É necessário um plano de carreira para os médicos brasileiros. Nós até temos vontade de trabalhar no interior, mas os prefeitos prometem salários e depois não pagam.”  
**Rita Milano, de 25 anos, que faz pós-graduação na Santa Casa e trabalha em uma clínica**



“Não temos estrutura básica, não temos plano de carreira, não temos nada para trabalhar no interior. Como vou cuidar de pessoas sem ter o mínimo necessário para um atendimento ético? Se nós não nos mobilizarmos, não vamos conseguir mudar a situação da saúde no Brasil.”  
**Pablo Schulze Xavier, de 28 anos, estudante de medicina da Unigranrio**



“Estou aqui para lutar por melhores condições de trabalho. Hoje, sou estudante, mas vários fatores me preocupam, como a falta de infraestrutura e de leitos nos hospitais.”  
**Toshio Enokibara, acadêmico de medicina da Unigranrio, que, mesmo com o braço machucado, compareceu ao protesto**



Médicos, residentes e acadêmicos de medicina se concentraram inicialmente na porta do CREMERJ, seguindo depois em direção à Praia de Botafogo



Manifestantes sentaram no meio da rua impedindo completamente o trânsito de veículos na esquina da rua São Clemente com a Praia de Botafogo

# MANIFESTAÇÃO

reúne cerca de

**3 MIL PESSOAS**

no Centro do Rio em

**DEFESA DA SAÚDE**





Médicos concentrados em frente ao Palácio Pedro Ernesto, de onde teve início a passeata pelas ruas do Centro



Conselheiros e representantes de entidades médicas lideraram o movimento

Cerca de 3 mil pessoas, entre médicos, residentes, estudantes de medicina e membros da sociedade civil, protestaram, no dia 3 de julho, no Centro do Rio de Janeiro, em defesa da saúde e contra a intenção do governo federal de trazer médicos estrangeiros para atuar em cidades do interior sem a revalidação do diploma. Conselheiros do CREMERJ, representantes do Sinmed, da Amererj e de outras entidades médicas, além de médicos e residentes de diversos hospitais manifestaram sua revolta contra a política de saúde do governo, que tem levado ao sucateamento do SUS e, consequentemente, a um atendi-

mento deficiente para a população.

– Nossa manifestação está sendo um sucesso, porque está contando com a adesão dos colegas de muitos hospitais e da população. Dizem que os médicos não querem ir para o interior, mas, na verdade, ao chegar lá, os colegas ficam reféns dos prefeitos, trabalhando em condições precárias e sem garantias salariais e contratuais – declarou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

O conselheiro Pablo Vazquez afirmou que a solução é a carreira de Estado para os médicos, a começar pela Saúde da Família, que estenderia uma medicina preventiva para todo o país, com vínculo

federal, à semelhança do que ocorre na justiça e na área militar.

– Apesar de nosso país ter melhorado bastante na área econômica, investe menos na saúde do que nossos países vizinhos, como Argentina, Chile e Uruguai – criticou.

O vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, também conselheiro do CREMERJ, ressaltou que o Brasil tem médicos suficientes para ir para as regiões carentes, desde que haja condições de trabalho e remuneração adequada.

– As recentes manifestações populares reivindicaram mais saúde e educação. Até então, falávamos para os próprios médicos. Agora quem está

reivindicando é o povo brasileiro. Infelizmente, as medidas anunciadas recentemente pelo governo são inócuas e paliativas, pois não oferecem soluções definitivas – acrescentou.

Além de protestar também contra a privatização da gestão da saúde nos hospitais, os médicos denunciaram a situação crítica da residência médica, que vem sendo ameaçada pelo fechamento de serviços e pela falta de previsão de concurso.

Num estande montado em frente à Câmara dos Vereadores, os médicos e a população eram chamados a aderir a um abaixo assinado exigindo a validação dos diplomas dos médicos estrangeiros a serem contratados.



Cartazes com as reivindicações dos médicos e narizes de palhaço estampavam a revolta dos manifestantes com as políticas para a saúde pública

**“Apesar de nosso país ter melhorado bastante na área econômica, investe menos na saúde do que nossos países vizinhos, como Argentina, Chile e Uruguai.”**

Pablo Vazquez

## Papel picado caía do alto dos edifícios saudando os médicos

Os médicos que se concentraram na Cinelândia seguiram em passeata até o Núcleo do Ministério da Saúde no Rio, onde foram saudados com papel picado que caía do alto dos edifícios. Em seguida, caminharam até a Assembleia Legislativa, onde realizaram um ato público nas escadarias.

Os manifestantes empunhavam faixas e cartazes, como “Revalida, sim, importação ilegal de médicos, não”, “Não à Ebserh, contra a privatização de institutos e hospitais federais” e “Fora Padilha”, entre outros; e proclamavam palavras de ordem, como “Ei, Padilha, vem se tratar no SUS”, “Exigimos respeito, basta de exploração!” e “Se o SUS não melhorar, a saúde vai parar”.



Participantes aderiram ao abaixo-assinado

# Manifestantes ocupam escadarias da Câmara dos Vereadores

O Dia Nacional contra a Medida Provisória 621/2013, que cria o programa “Mais Médicos para o Brasil”, foi marcado no Rio de Janeiro por um ato público, promovido pelo CREMERJ, em 16 de julho, na Cinelândia. Com faixas e cartazes de protesto, como “A saúde pede socorro” e “Fora Padi-lha”, os manifestantes ocuparam as escadarias da Câmara Municipal de Vereadores.

Durante a manifestação, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, criticou as medidas do governo em relação à saúde. Após observar que até o momento ainda não foi realizada uma licitação para organizar o concurso para a residência médica, Márcia Rosa ressaltou que o CREMERJ vai tomar todas as medidas cabíveis para evitar que médicos estrangeiros venham trabalhar no país sem a revalidação do diploma.

– Não somos contra os colegas estrangeiros. Somos contra os médicos que vêm tratar do nosso povo sem ter a qualificação necessária. Não vamos aceitar isso. Nosso povo não é cobaia. Para um médico brasileiro trabalhar no exterior, tem que

cumprir uma série de exigências. Da mesma forma, o CREMERJ não vai credenciar médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma – observou.

Quanto ao aumento de dois anos do curso de medicina, inicialmente proposto na MP 621/2013, a presidente do CREMERJ disse tratar-se de um des-caso total contra os estudantes e residentes.

– O governo sequer consegue gerir os seis anos de faculdade e os programas de residência que temos. Está

aí o caso da Universidade Gama Filho, cujos alunos estão há meses sem aulas, não há hospital escola para a prática clínica e o Ministério da Educação diz que o problema deve ser resolvido no

Procon, como se a educação fosse uma mercadoria – afirmou Márcia Rosa.

Participaram também da manifestação conselheiros do CREMERJ, os presidentes do Sinmed-RJ, Jorge Darze; e da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Diego Puccini; e representantes da Gama Filho e de outras universidades, além de membros de outras entidades médicas e assessores de parlamentares.

**“Infelizmente, as medidas anunciadas recentemente pelo governo são inócuas e paliativas.**

Aloísio Tibiriçá, Conselheiro do CREMERJ e do CFM



Médicos reunidos na Cinelândia, em frente à Câmara dos Vereadores

**“O governo sequer consegue gerir os seis anos de faculdade e os programas de residência que temos. Está aí o caso da Universidade Gama Filho, cujos alunos estão há meses sem aulas, não há hospital escola para a prática clínica e o Ministério da Educação diz que o problema deve ser resolvido no Procon, como se a educação fosse uma mercadoria.”**

Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ



mais o SUS e olhar mais de perto os hospitais para entender melhor o setor de saúde.”

**Louise Deluiz Di Palma, residente da Universidade Federal Fluminense**

“Para que a saúde possa funcionar com qualidade, é preciso que os médicos tenham salários dignos e condições de trabalho. Além disso, a porcentagem do PIB para a saúde e para a educação é muito baixa. Na verdade, acho que não há interesse em melhorar a saúde. As medidas atuais são eleitoreiras.”

**Rafael Dalmer Rocha, residente do Hospital dos Servidores**



“Fui enganada quando fiz um concurso para residência em saúde da família. Disseram-me que se tratava de um projeto por meio do qual os aprovados iriam atuar como médicos da família. Mas depois percebi que o concurso foi político. Assinei um contrato de 100 horas para trabalhar, sem

que eu tivesse feito a especialização. Fui trabalhar em uma clínica onde tinha que fazer a triagem de cerca de 80 pacientes por dia. E os preceptores eram médicos recém-formados. A clínica da família é sucateada como o resto da saúde. Eu saí de lá. Não aceito essa estrutura cruel.”

**Ana Luiza Marques, médica**



# Passeata segue do Souza Aguiar até a prefeitura

A paralisação nacional, realizada no dia 30 de julho, em protesto contra a atual política do governo, como o programa “Mais Médicos para o Brasil”, contou com a adesão de médicos de todo o país. No Rio de Janeiro, um grupo de cerca de 400 pessoas – entre estudantes de medicina, residentes e médicos – realizou uma passeata do Hospital Municipal Souza Aguiar até a prefeitura do Rio, interditando um trecho da avenida Presidente Vargas. Com faixas, cartazes e o apoio de um carro de som, os manifestantes gritaram palavras de ordem reivindicando melhor infraestrutura nas unidades de saúde, salários dignos, carreira de Estado e concurso público.

O movimento havia começado às 9h, no Hemorio, onde os residentes “doaram seu sangue pela saúde”. A iniciativa, além de um ato de solidariedade, foi uma forma de realizar um protesto positivo, ou seja, com benefícios imediatos para a população. Após a doação, os médicos, residentes e estudantes se concentraram em frente ao Hospital Souza Aguiar, de onde caminharam até a prefeitura.

Em frente à sede da administração municipal, onde os manifestantes ficaram cerca de meia hora, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, afirmou que a prefeitura promove concursos com salários irrisórios para depois alegar que faltou interesse dos médicos.

– Estamos aqui para exigir concursos públicos com salários dignos. Estamos aqui para exigir concursos para a residência. O programa “Mais Médicos” é uma medida eleitoreira que não vai resolver o problema da saúde. O que vai fixar o médico no interior é carreira de Estado, salários dignos e infraestrutura – disse.

A presidente da Associação Nacio-



Médicos se concentraram em frente ao Hemorio, onde doaram sangue, em protesto que beneficiou a população



Depois da doação de sangue, o grupo saiu em passeata ao hospital Souza Aguiar e depois para a prefeitura do Rio de Janeiro

nal de Médicos Residentes, Beatriz Costa, disse que a manifestação tinha como objetivo mostrar que “os residentes estão literalmente dando o seu sangue”.

Ela lamentou que muitos residentes não puderam comparecer à manifestação, pois não foram liberados pelas che-

fias ou pelos diretores de hospitais.

– Uma pena os superiores não terem liberados vários de nossos colegas para participar desse movimento, que é legítimo e tem o respaldo de todas as entidades médicas – frisou.

Também participaram da manifesta-

ção os conselheiros Vera Fonseca, Erika Reis, Pablo Vazquez, Nelson Nahon, Sidnei Ferreria; os presidentes do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), Jorge Darze; e da Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro (Amererj), Diego Puccini, entre outros.



“Essa é uma iniciativa dos residentes para mostrar que os médicos doam, literalmente, o seu sangue pelo sistema de saúde. Dessa forma, contribuimos com o aumento dos estoques do banco de sangue e mostramos que os médicos não são os vilões, e sim parceiros da população, pois estamos reivindicando melhores condições para exercer o nosso trabalho com dignidade e atender os pacientes com ética e qualidade.”

**Beatriz Costa, presidente da ANMR**



“Aderi ao movimento em protesto contra o programa ‘Mais Médicos para o Brasil’ por tratar-se de uma medida eleitoreira com o objetivo de dar uma resposta à população, que colocou a saúde como uma das pautas principais de suas reivindicações. Esse projeto não vai mudar nada. Os médicos que forem para o interior simplesmente vão voltar para a capital, quando constatarem que não há um mínimo de infraestrutura para que possam trabalhar.”

**Lyses Villas Bôas Filho, residente do Hospital de Ipanema**

# Mais um protesto no Centro do Rio

No segundo dia da mobilização nacional, 31 de julho, médicos de vários hospitais do Rio paralisaram suas atividades, mantendo os atendimentos de urgência e emergência, para novamente protestar contra o programa do governo federal “Mais Médicos para o Brasil” e contra os vetos à lei do Ato Médico.

Por volta das 11h, cerca de 500 manifestantes, entre estudantes de medicina, residentes e médicos, concentraram-se, mais uma vez, na Cinelândia, onde realizaram um ato público em defesa da saúde. No início da tarde, o grupo caminhou em passeata até a Assembleia Legislativa (Alerj), interditando parcialmente, com auxílio policial, trechos das avenidas Rio Branco, Almirante Barroso, Presidente Antônio Carlos e rua Primeiro de Março, vias importantes e de grande movimento na capital.

Com carro de som, cartazes e faixas, os manifestantes – muitos vestidos com camisetas e bonés que destacavam a mensagem “O médico vale muito”, distribuídos pelo CREMERJ – criticaram a atual política de governo de levar os médicos para o interior sem infraestrutura básica e sem garantia de salários dignos, o aumento de dois anos nos cursos de medicina e a terceirização da saúde. A categoria também criticou os vetos à lei do Ato Médico; a privatização da saúde; o sucateamento das unidades; a redução do número de leitos e o fechamento de hospitais e serviços.

– Estamos aqui para denunciar o descaso do governo com os médicos, que não têm condições de trabalho nem salários dignos para exercer sua profissão. A saúde pública vem sendo agredida das mais variadas formas por todas as esferas do governo. Não existe concurso público, os médicos estão se aposentando e não estão sendo substituídos, a terceirização da saúde está em franca expansão e as unidades es-



Após concentração na Cinelândia, os manifestantes seguiram em passeata pelas avenidas Almirante Barroso, México, Presidente Antônio Carlos e Primeiro de Março até a Assembleia Legislativa



tão, progressivamente, sendo fechadas – declarou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

Já o conselheiro do CREMERJ Sidnei Ferreira criticou a iniciativa do governo federal de contratar médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma, o baixo número de vagas oferecido para a residência e o fechamento

de leitos, serviços e hospitais.

– Nós vamos lutar até o fim. Vamos lutar para que todos os estudantes de medicina possam fazer residência médica. Vamos lutar contra esse descaso completo. O ministro da Saúde não vê um paciente há mais de 20 anos e quer tratar da saúde pública – afirmou.

A manifestação contou ainda com a

participação dos conselheiros Erika Reis, Vera Fonseca, Kássie Carginin, Nelson Nahon, Pablo Vazquez e Aloísio Tibiriçá (também vice-presidente do CFM); do presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze; e da secretária-geral da Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro (Amererj), Patrícia Araújo; além de representantes de outras entidades médicas.

## CREMERJ aprova resolução sobre registro de médicos estrangeiros

O CREMERJ aprovou em plenária, no dia 12 de julho, a resolução 270/2013, que dispõe sobre a regulamentação no âmbito do Rio de Janeiro da inscrição de médicos formados no exterior.

O Conselho já havia ampliado, em resolução de 2008, as exigências para a inscrição de médico estrangeiro e de médico brasileiro formados no exterior, complementando as decisões do Con-

selho Federal de Medicina (CFM). Agora, para a resolução 270/2013, o CREMERJ considerou: o artigo 17 da lei 3.268/1957, que determina que os médicos só podem exercer legalmente a medicina após prévio registro de diploma no Ministério da Educação e Cultura e inscrição no CRM; o artigo 48 da lei 9.394/1996, que determina que os diplomas de graduação expedidos por uni-

versidades estrangeiras precisam ser revalidados por universidades públicas; e a resolução do CFM 1.832/2008, que determina que os diplomas de graduação em medicina expedidos por faculdades estrangeiras somente serão aceitos para registro nos CRMs quando revalidados por universidades públicas.

Considerando a legislação em vigor no Brasil, o CREMERJ definiu, em sua

resolução, que: para fins de inscrição junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, o médico formado no exterior deverá apresentar o diploma devidamente revalidado por intermédio do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos – Revalida; e que a exigência contida na resolução não afasta as demais obrigações definidas em lei e as determinadas pelos conselhos federal e regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro.



SAÚDE PÚBLICA • Em pauta os vetos à lei do Ato Médico e a Medida Provisória 621/2013

# CREMERJ participa em Brasília do Encontro Nacional das Entidades Médicas

O CREMERJ participou do Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), realizado nos dias 8, 9 e 10 de agosto, em Brasília. Organizado pelo CFM, pela AMB, pela Fenam e pela ANMR, o evento abordou os vetos à lei do Ato Médico, a Medida Provisória 621/2013 e a crise na saúde.

Para a presidente do CREMERJ, o Enem foi de extrema importância, pois mostrou a união dos médicos.

– Todas as medidas absurdas anunciadas pelo governo estão unindo ainda mais a categoria. Temos um compromisso com os médicos e com a população, por isso lutamos por melhores condições de trabalho e por uma saúde pública de qualidade. E só teremos isso com a realização de concursos públicos com salários dignos e carreira de Estado – declarou.

Ela lembrou que essas manobras despropositadas do governo põem a saúde da população em risco e desvalorizam os médicos.

Além de Márcia Rosa e dos conselheiros Vera Fonseca, Sidnei Ferreira, Nelson Nahon, Pablo Vazquez, Erika Reis, Serafim Borges, Armindo Fernando da Costa e Aloísio Tibiriçá (também vice-presidente do CFM), a delegação do Rio de Janeiro contou ainda com os presidentes das associações médicas de bairro da Tijuca e Adjacências (Ameta) e da Zona Oeste (Amzo), Ricardo Bastos e Ana Maria Cabral; e representantes de diversos hospitais do Estado.

Também estiveram no Enem os presidentes da Federação Brasileira de Academias de Medicina, José Saraiva; e da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino; e representantes de vários conselhos regionais e entidades médicas.



Médicos do Rio de Janeiro durante a manifestação em frente ao Palácio do Planalto

**“Todas as medidas absurdas anunciadas pelo governo estão unindo ainda mais a categoria. Temos um compromisso com os médicos e com a população, por isso lutamos por melhores condições de trabalho e por uma saúde pública de qualidade.”**

Márcia Rosa de Araujo,  
presidente do CREMERJ



Formada por conselheiros, presidentes de associações médicas de bairro, médicos e residentes de vários hospitais, comitiva do Rio de Janeiro visitou os gabinetes de todos os parlamentares da bancada fluminense

## Comitivas visitam parlamentares no Congresso Nacional

Em mobilização nacional no dia 8, delegações estaduais organizadas pelas entidades médicas estiveram no Congresso Nacional visitando os gabinetes dos parlamentares, mostrando aos congressistas de seus Estados a importância da derrubada dos vetos ao Ato Médico.

Os médicos também apresentaram aos deputados e senadores informações sobre o aspecto demográfico da distribuição dos médicos pelo Brasil e as consequências do subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

– A MP 621 foi anunciada e im-

posta de forma precipitada pelo governo e sem qualquer debate com as entidades médicas e as universidades – frisava Erika Reis nas visitas a todos os gabinetes de deputados e senadores da bancada do Rio de Janeiro.

Nesse mesmo dia, os médicos realizaram um ato público no auditório

Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, e uma manifestação no entorno do Congresso Nacional, seguindo em passeata até o Palácio do Planalto.

Médicos e residentes de vários hospitais e estudantes de medicina também integraram a comitiva do Rio de Janeiro na mobilização.

ESTADO AFORA • Representantes das seccionais expõem problemas no setor de saúde de suas regiões

## Manifestações foram discutidas em reuniões da Cosec

As manifestações populares foram abordadas no encontro da Coordenação de Seccionais do CREMERJ (Cosec) com os representantes das seccionais do CREMERJ, realizada em 21 de junho. Na ocasião, o Conselho declarou seu apoio aos protestos que, além de reivindicarem melhorias na educação, o fim da corrupção e outras questões importantes para a qualidade de vida da população brasileira, têm com uma das principais bandeiras uma saúde de qualidade.

Durante o encontro, a direção do CREMERJ atualizou os representantes das seccionais com informes gerais sobre as negociações com os planos de saúde, os mandados de injunção e a Lei do Ato Médico. Estavam presentes a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Abdu Kexfe, Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez, Sergio Albieri, Sidnei Ferreira, Armino Fernando da Costa, Nelson Nahon e Aloísio Tibiriçá, esse também segundo vice-presidente do CFM.

O coordenador da seccional de Três Rios, Ivson Ribas, informou que a maternidade do Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição não será mais desativada e terá sua equipe reforçada. A unidade deverá receber ainda uma verba para a abertura de novos leitos de UTI e de 20 leitos de retaguarda para a emergência, entre outras melhorias. A partir de denúncias dos médicos, o CREMERJ havia encaminhado o protocolo de sindicância e o relatório de fiscalização à Promotoria da Família, Infância e Juventude e da Tutela Coletiva - núcleo Três Rios, que mobilizou os setores competentes da região para



Reunião com os coordenadores de seccionais realizada no mês de junho



Reunião com os coordenadores de seccionais no mês de julho

resolver a situação da maternidade.

Representante da seccional de Angra dos Reis, Adão Guimarães informou que a Câmara de Vereadores de Itaguaí aprovou a contratação de médicos por OS no município.

José Antonio da Silva, coordenador da seccional de Cabo Frio, relatou que o Hospital de Iguaba está em péssimas condições, funcionando como um hospital de campanha.

A seccional de Duque de Caxias anunciou que está negociando com a Unigranrio uma parceria para a realização de cursos de educação médica continuada. Também a representação de Nova Iguaçu se prepara para realizar esse programa.

Em Itaperuna, a seccional apoiou o movimento Revalida Sim, que contou com uma passeata, na qual foram distribuídos panfletos para a população. O encontro também contou com representantes das seccionais de Barra do Pirai, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Niterói, São Gonçalo, Teresópolis e Valença.

O encontro também contou com representantes das seccionais de Barra do Pirai, Cabo Frio, Duque de Caxias, Nova Friburgo, Itaperuna, Nova Iguaçu, Petrópolis, Três Rios, Valença e Vassouras, que falaram sobre a situação na área de saúde e o movimento médico em suas regiões.

Na ocasião, os conselheiros ressaltaram as ações mais recentes do CREMERJ em defesa dos médicos e falaram sobre a manifestação, promovida pelo Conselho no dia 16 de julho, na Cinelândia, onde cerca de 500 pessoas protestaram contra a Medida Provisória 621/2013, que cria o programa "Mais Médicos para o Brasil".

## Também em pauta os vetos ao Ato Médico

Na ocasião, os conselheiros ressaltaram as ações mais recentes do CREMERJ em defesa dos médicos e falaram sobre a manifestação, promovida pelo Conselho no dia 16 de julho, na Cinelândia, onde cerca de 500 pessoas protestaram contra a Medida Provisória 621/2013, que cria o programa "Mais Médicos para o Brasil".

Eles se referiram também aos vetos da presidente Dilma Rousseff à Lei do Ato Médico, afirmando que as entidades nacionais irão trabalhar para a derrubada desses vetos, entre

eles o que se refere ao diagnóstico de doenças. A Resolução nº 270/2013 do CREMERJ, que define que o Conselho só registrará o médico formado no exterior que apresentar o diploma devidamente revalidado por intermédio do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos - Revalida - também esteve em pauta.

- Nossa posição é de não registrar nenhum médico estrangeiro sem a revalidação e nem conceder CRM provisório para alunos, como prevê a MP 621 - declarou o conselheiro Luís Fernando Moraes.

Estavam presentes os representantes das seccionais de Barra do Pirai, Cabo Frio, Duque de Caxias, Nova Friburgo, Itaperuna, Nova Iguaçu, Petrópolis, Três Rios, Valença e Vassouras, que falaram sobre a situação na área de saúde e o movimento médico em suas regiões.

Estavam presentes os representantes das seccionais de Barra do Pirai, Cabo Frio, Duque de Caxias, Nova Friburgo, Itaperuna, Nova Iguaçu, Petrópolis, Três Rios, Valença e Vassouras, que falaram sobre a situação na área de saúde e o movimento médico em suas regiões.

Estavam presentes os representantes das seccionais de Barra do Pirai, Cabo Frio, Duque de Caxias, Nova Friburgo, Itaperuna, Nova Iguaçu, Petrópolis, Três Rios, Valença e Vassouras, que falaram sobre a situação na área de saúde e o movimento médico em suas regiões.

## Promessa de melhorias em maternidade de Três Rios

A maternidade do Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição, em Três Rios, que sofria com o déficit de recursos humanos, aumentará a equipe. Cada plantão passará a ter dois obstetras, dois pediatras e dois anestesiologistas, e os leitos da unidade, que chegaram a ser ameaçados, também não serão fechados.

No início de junho, médicos da região denunciaram a situação precária do hospital à coordenação da seccional em Três Rios, destacando o risco que o serviço corria de fechar as portas. O CREMERJ, então, encaminhou o protocolo de sindicância e o relatório de fiscalização à Promotoria da Família, Infância e Juventude e da Tutela Coletiva - núcleo Três Rios, que, prontamente, convocou representantes da seccional, médicos da maternidade, prefeitos, secretários de Saúde, procuradores e outras autoridades, para audiências, a fim de solucionar o problema.

A promotoria, por sua vez, determinou que o serviço de obstetrícia da unidade continuasse em funcionamento, porém, seguindo, integralmente, a resolução 100/1996 do CREMERJ.

Finalmente, após acordo entre a prefeitura, a Secretaria Estadual de Saúde e o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) na área da Saúde, decidiu-se pela contratação de novos médicos para compor as equipes.

Além disso, a prefeitura e a Secretaria Estadual de Saúde prometeram que será liberada uma verba para que novos serviços sejam agregados, como a abertura de novos leitos de UTI e de 20 leitos de retaguarda para a emergência, além de outras necessidades do setor de obstetrícia.

O CREMERJ, através do seu diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon, e do coordenador da seccional de Três Rios, Ivson Ribas, esteve mais uma vez no hospital para fazer uma nova avaliação da unidade, de acordo com a classificação de emergência, conforme prevê a resolução 100 do CREMERJ.

## Magé: PSF com falta de médicos

O CREMERJ se reuniu, no dia 29 de julho, com o secretário de Saúde de Magé, Tarcísio Crespo, que assumiu a pasta no dia 8 de julho, para debater assuntos relacionados à saúde da região. Na ocasião, ele disse que os hospitais municipais de Magé e de Piabetá, além das unidades onde funciona o Programa Saúde da Família (PSF), estão sendo reformados.

O secretário também informou que, em Magé, há 62 unidades de PSF, embora oito estejam com problemas de déficit de médicos. Outras unidades operam com médicos de 20 horas/semanais, o que exige uma maior contratação de profissionais.

Ainda segundo Crespo, neste semestre será inaugurada uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) em Piabetá.

No encontro, o CREMERJ questionou a denúncia de alguns colegas de que estariam com atraso salarial de até



André Luiz Cesário, Rafaela de Andrade, Benjamin Baptista, Tarcísio Crespo e César da Silva

três meses. O secretário confirmou o problema e disse que a secretaria está trabalhando para solucionar todos os casos, sendo que a maioria já foi resolvida. Ele justificou a situação como uma falha administrativa.

O CREMERJ reiterou o seu compromisso com a qualidade da assistência na rede básica de saúde e afirmou que continuará acompanhando

a situação do setor na região.

Participaram da reunião o diretor de Sede e Representações, o coordenador e o membro da seccional de Duque de Caxias do CREMERJ, conselheiro Nelson Nahon, Benjamin Baptista e César da Silva, respectivamente; e os coordenadores da atenção básica e médico da secretaria, Rafaela de Andrade e André Luiz Cesário.

## Angra dos Reis: CREMERJ se reúne com secretário

O CREMERJ se reuniu, no dia 3 de julho, com o secretário de Saúde de Angra dos Reis, Carlos Vasconcelos, para apresentar um abaixo-assinado com 10 mil assinaturas de moradores do município, que procuraram o Conselho para pedir ajuda. Eles reclamam da falta de médicos na rede pública, dificuldades na marcação de exames e da estrutura precária dos prontos socorros da região. As reivindicações vêm ao encontro da luta do Conselho por melhores condições de trabalho, salários dignos e plano de carreira para os médicos.

O CREMERJ continuará o diálogo com a Secretaria de Saúde em outubro, quando será feito um balanço das melhorias reivindicadas. Entre elas estão a inauguração do Hospital Municipal Ulysses Guimarães, que será a unidade de referência, e a melhoria nos postos de atendimento primário.

– O CREMERJ tem obrigação de zelar pelas condições do trabalho dos médicos e pela qualidade do atendimento à população. O Conselho já esteve várias vezes em Angra dos Reis acompanhando a situação da saúde. Na verdade, trata-se de uma realidade que vários municípios enfrentam – disse o conselheiro Nelson Nahon, coordenador das seccionais.



Luís Fernando Moraes, Nelson Nahon e Sidnei Ferreira com médicos e o secretário de Saúde de Angra

Carlos Vasconcelos afirmou que, quando assumiu o cargo, há cerca de seis meses, encontrou a saúde em situação precária e que, desde então, vem lutando por melhorias, tendo apresentado projetos que foram aprovados pela Câmara de Vereadores. Em relação à questão salarial, ele informou que a secretaria já desenvolveu uma proposta para melhorar o plano de carreira e os salários dos médicos e que está aguardando a sanção da prefeitura.

– Além disso, para resolver o problema da falta de médicos, a prefeitura chamou todos os concursados e vai realizar um novo concurso ainda este

ano. Restauramos também a estrutura da Saúde da Família, que hoje conta com 31 médicos, iniciamos reformas em seis unidades de saúde e ampliamos para sete o número de ambulâncias, sendo uma UTI móvel, duas intermediárias, três básicas e uma de difícil acesso – afirmou o secretário.

Além de membros da Secretaria de Saúde de Angra dos Reis, participaram do encontro o presidente da Associação Médica de Angra dos Reis, Ywalter Gusmão; a coordenadora da seccional de Angra dos Reis, Yone di Sarli; e os conselheiros Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira.

**A** Associação Médica de Barra do Pirai (AMBP) promoveu um evento de confraternização para os médicos da região no dia 19 de julho, que contou com a presença do CREMERJ. Na ocasião, a AMBP iniciou um movimento em favor da categoria médica brasileira, reivindicando melhores condições de

trabalho para o atendimento à população e a realização de concursos públicos para todas as áreas da saúde, com salários dignos.

No manifesto, a AMBP também repledia a importação de médicos sem a revalidação do diploma e os vetos feitos pela presidente Dilma Rousseff à lei do Ato Médico.

Além disso, a associação, em apoio aos movimentos populares, pede às autoridades hospitalares bem estruturadas em todo o Estado e melhores políticas de saúde pública.

Participaram do evento a presidente da AMBP, Carmem Lúcia Sousa; e o coordenador da seccional de Barra do Pirai do CREMERJ, Sebastião Barbosa.

ELEIÇÕES • Uma resposta de aprovação dos médicos à atuação do Conselho nos últimos tempos

# Causa Médica tem votação expressiva em todo o Estado

Os médicos do Estado do Rio de Janeiro reconheceram nas urnas o trabalho que tem sido desenvolvido pelo CREMERJ na luta pela valorização do médico. Com 74,19% dos votos, a chapa Causa Médica foi reeleita para o quinquênio 2013-2018.

Para a atual presidente do CREMERJ e integrante da Causa Médica, Márcia Rosa de Araujo, a conquista foi uma resposta de aprovação dos médicos à atuação do Conselho nos últimos tempos.

– Estamos imensamente satisfeitos com essa vitória, pois ela retrata o amplo reconhecimento dos médicos pelo trabalho histórico da Causa Médica, que mais uma vez tem seu grupo renovado. Esse resultado fortalece nosso compromisso e nos motiva a continuar lutando, principalmente nesse momento de agressão que vive a categoria. Valorizar o médico é valorizar a saúde – declarou.

De acordo com o conselheiro Abdu Kexfe, o resultado dessa eleição mostra que os médicos do Estado do Rio de Janeiro são parceiros da política da Causa Médica e, após 20 anos, continuam inequivocamente apoiando as lutas e os esforços do CREMERJ, em especial pela valorização do médico.

No entanto, infelizmente, nestas eleições calúnia, difamação e baixarias – incompatíveis com a grandeza da categoria médica – foram usadas por alguns poucos médicos como ferramentas políticas. A resposta a esses atos foi dada nas urnas.

Para o conselheiro Luís Fernando Moraes, mais uma vez os médicos saíram vitoriosos.

– A Causa Médica tem como dogma o respeito e a valorização médica. Em todos os pleitos, a chapa foi democraticamente eleita pelos colegas, após ampla discussão de ideias em disputa com outros grupos. A nossa preocupação foi e continuará sendo a defesa da categoria, e isso passa pelo processo ético, pela luta pela remuneração tanto na saúde pública como na suplementar, pelo nosso trabalho de fiscalização nas unidades, pela promoção de atividades de educação médica continuada, pela valorização da residência e pela



Integrantes da chapa Causa Médica comemoram o resultado das eleições

O pediatra aposentado Rubens da Cruz, de 83 anos, depositando seu voto em uma das urnas localizada na subsede do Méier



defesa incondicional da imagem do médico e da medicina. E assim seguiremos lutando – salientou, frisando que o momento é de união da categoria.

A contagem de votos da eleição para o novo corpo de conselheiros do CREMERJ foi encerrada pouco depois das 7h do dia 8 de agosto. Chapa única, a Causa Médica foi reeleita com 29.870 votos (74,19%). As cédulas nulas representaram 16,76% (6.748) e as em branco, 9,05% (3.644).

Ao todo, 23.062 médicos votaram presencialmente nas urnas distribuídas na sede, nas subseções e nas seccionais do Conselho nos dias 5, 6 e 7 de agosto. Já por correspondência foram 17.200 votos.

O processo de apuração das cédulas foi acompanhado integralmente pelo

Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), convidados pelo CREMERJ.

Segundo o procurador geral da OAB, Tiago Gomes Morani, o processo eleitoral ocorreu com toda lisura e de forma bastante democrática, respeitando todos os eleitores.

– A Ordem foi chamada para acompanhar a eleição pela Comissão Eleitoral e não poderia deixar de atender a essa solicitação. O CREMERJ é uma entidade voltada para a saúde e tão importante para o país como a OAB – ressaltou.

Já o assessor jurídico do CFM, Antônio Carlos de Oliveira, disse que acompanhou a votação na sede do CREMERJ e em algumas subseções, não tendo observado qualquer movimento anormal no processo eleitoral, mas

sim tranquilidade e transparência.

O presidente da Comissão Eleitoral, o médico coronel bombeiro Fernando Suarez, também garantiu que a votação decorreu dentro da normalidade, sem qualquer intercorrência que perturbasse o processo.

– Todas as questões levantadas antes das eleições foram devidamente rebatidas, resolvidas no âmbito legal pelas devidas instâncias e acatadas – acrescentou.

O processo eleitoral do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, com a reeleição da Causa Médica, foi homologado pelo pleno do CFM em sessão no dia 22 de agosto.

Os 40 conselheiros eleitos e mais dois indicados pela Somerj vão se reunir em plenária para escolher a nova diretoria.

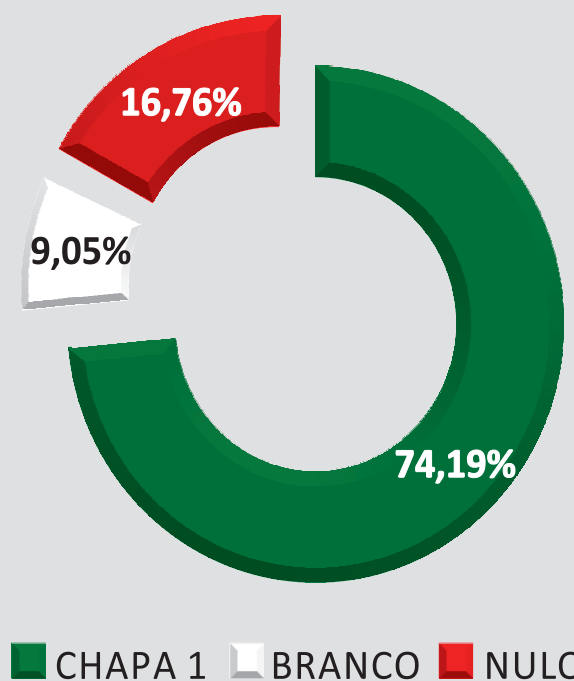
## Votação na capital e nas seccionais municipais do CREMERJ

MUNICÍPIO	CHAPA 1	BRANCO	NULO	TOTAL
ANGRA DOS REIS	186	21	24	231
BARRA DO PIRAÍ	83	8	7	98
BARRA MANSA	211	13	18	242
CABO FRIO	384	42	111	537
CAMPOS	740	67	133	940
DUQUE DE CAXIAS	184	21	47	252
ITAPERUNA	435	43	23	501
MACAÉ	409	29	49	487
NITERÓI	2.702	368	589	3.659
NOVA FRIBURGO	294	43	39	376
NOVA IGUAÇU	919	61	82	1.062
PETRÓPOLIS	462	43	69	574
RIO DE JANEIRO	20.683	2.685	5.351	28.719
RESENDE	237	21	29	287
SÃO GONÇALO	359	44	36	439
TERESÓPOLIS	392	35	59	486
TRÊS RIOS	125	6	11	142
VALENÇA	179	7	12	198
VASSOURAS	168	20	9	197
VOLTA REDONDA	718	67	50	835
<b>TOTAL GERAL DE VOTOS</b>	<b>29.870</b>	<b>3.644</b>	<b>6.748</b>	<b>40.262</b>

### Conselheiros eleitos

Abdu Kexfe	José Marcos Barroso Pillar
Alexandre Pinto Cardoso	Kássie Regina Neves Cargnin
Alkamir Issa	Luís Fernando Soares Moraes
Aloísio Tibiriçá Miranda	Luiz Antônio de Almeida Campos
Ana Maria Correia Cabral	Makhoul Moussallem
Armando de Oliveira e Silva	Márcia Rosa de Araujo
Arnindo Fernando Mendes Correia da Costa	Marcos Botelho da Fonseca Lima
Carlos Cleverson Lopes Pereira	Marília de Abreu Silva
Carlos Enaldo de Araújo Pacheco	Nelson Nahon
Carlos Eugênio Monteiro de Barros	Olavo Guilherme Marassi Filho
Edgard Alves Costa	Pablo Vazquez Queimadelos
Erika Monteiro Reis	Paulo Cesar Geraldés
Felipe Carvalho Victor	Renato Brito de Alencastro Graça
Fernando Sérgio de Melo Portinho	Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos
Gil Simões Batista	Rossi Murilo da Silva
Gilberto dos Passos	Serafim Ferreira Borges
Guilherme Eurico Bastos da Cunha	Sergio Albieri
Ilza Boeira Fellows	Sérgio Pinho Costa Fernandes
Joé Gonçalves Sestello	Sidnei Ferreira
Jorge Wanderley Gabrich	Vera Lúcia Mota da Fonseca

### ELEIÇÕES CREMERJ - 2013 TOTAL GERAL DE VOTOS



## EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ continua a promover eventos para a atualização de médicos

### Dermatologia

Cerca de 150 pessoas assistiram ao fórum “Dermatoses mais frequentes”, promovido pela Câmara Técnica de Dermatologia do CREMERJ, no dia 6 de julho. A segunda vice-presidente do Conselho, Erika Reis; o conselheiro responsável e o coordenador da Câmara Técnica, José Ramon Blanco e Marcius Peryassú, respectivamente; e a presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio de Janeiro, Ana Maria Mósca, abriram o evento.

– Esse evento aborda as doenças mais comuns na dermatologia, que interessam tanto aos dermatologistas como a médicos de outras especialidades, pois ajuda no tratamento correto do paciente – ressaltou Marcius Peryassú.

A palestra “Como conduzir queixas frequentes sobre anexos da pele”, mediada pelo membro da Câmara Técnica



Abdiel Lima, foi dividida em quatro temas tratados por Maria Fernanda Dias, Ignez Regina Mendonça, Antonio D’Acri e Jane Marcy Pinto.

A palestra final – “O emocional e

sua repercussão sobre a pele” – foi proferida pelo professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Adolpho Hoirisch, também membro da Academia Nacional de Medicina.

O fórum atraiu grande número de médicos e de acadêmicos de medicina



Pablo Vazquez, Alexandre Cardoso, Margareth Dalcomo e Luiz Paulo Loivos

### Pneumologia

A busca de um protocolo para a Doença Pulmonar Crônica Obstrutiva (DPOC) foi o foco do encontro promovido pelo CREMERJ e pela Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), realizado em 15 de junho. Atualmente, o problema atinge cerca de 5 milhões de indivíduos no Brasil e representa a quarta causa de morte no país.

O presidente da Soperj, Luiz Paulo Loivos, destacou o evento, que debateu formas de disponibilizar o tratamento para pessoas que sofrem da DPOC, como um dos mais importantes da área. Trata-se, segundo ele, de uma doença grave e prevalente, que atinge com maior frequência indivíduos com mais de 40 anos. No entanto, ressaltou, boa parte da população ainda não tem acesso aos cuidados e medicamentos necessários.

Já a coordenadora da Câmara

Técnica de Pneumologia do CREMERJ, Margareth Dalcolmo, afirmou que a iniciativa de promover o curso representava uma ação proativa do CREMERJ. Ela observou que a DPOC tem grande impacto no Rio de Janeiro.

O encontro foi aberto pelo conselheiro Pablo Vazquez, que elogiou o trabalho das câmaras técnicas do Conselho. De acordo com ele, além de serem fontes fundamentais para o esclarecimento de dúvidas e assessoramento à direção, elas têm protagonizado diversas ações, inclusive sugerindo alterações importantes no Código de Ética sobre várias questões e até nas políticas de saúde.

Proferiram palestras o conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Pneumologia e Cirurgia Torácica do CRM, Alexandre Pinto Cardoso; Luiz Paulo Loivos; Paulo Cesar de Oliveira; Rogério Rufino Alves; e Jorge Eduardo Pio.

### Nefrologia pediátrica

O CREMERJ, em parceria com a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), promoveu, no dia 22 de junho, a “1 Jornada de Nefrologia Pediátrica”. O conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ, Sidnei Ferreira, destacou que o objetivo da jornada era capacitar o pediatra para avaliar as doenças silenciosas e que, por vezes, não são detectáveis pela simples queixa do paciente.

– Algumas doenças renais são silenciosas e não diagnosticadas rapidamente. O pediatra deve estar preparado para suspeitar de certas doenças que podem se iniciar na infância. O curso também alerta o pediatra para o diagnóstico das infecções urinárias e da hipertensão na criança, que pode se apresentar por vários motivos. Por isso, o especialista deve estar atento à importância

da aferição da pressão arterial de rotina. O Conselho, juntamente com a Soperj, incentivará sempre a atualização médica continuada – ressaltou Sidnei Ferreira.

O presidente do Comitê de Nefrologia Pediátrica da Soperj, Franklin Hernandez, salientou que a parceria do CREMERJ com a Soperj proporciona atualização em diversas especialidades, e a nefrologia pediátrica é uma delas.

– Essa jornada é mais um importante passo que as entidades deram juntas, visando mostrar aos especialistas os avanços no tratamento das patologias mais recorrentes na nefrologia pediátrica – disse.

Proferiram palestras os especialistas Arnald Kaufman, Maria Estela de Mello, Claudia Costas, Márcia Faria, Luiz Afonso Mariz, Chistiano Guilherme Leite e Glauria Cruz.



## Ginecologia e obstetrícia

A Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do CREMERJ promoveu, no dia 22 de junho, o segundo módulo do “XIII Curso de Educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia”. Na abertura do evento, a primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, reforçou a importância dos fóruns, seminários e cursos científicos na formação dos especialistas.

A programação do evento abrangeu particularidades do pré-natal, da gestação e do parto.

Os especialistas Carlos Eduardo Novaes, Fernanda da Silva e Augusta Maria Assumpção proferiram palestras coordenadas por Deyse Barrocas. Sob a coordenação de Therezinha Cardoso, proferiram palestras os especialistas Carolina Mocarzel, Nilo de Carvalho e Glaucio de Moraes.

O terceiro módulo foi realizado no dia 20 de julho. O curso foi coordenado por Ricardo Pedreschi e Louis Nigri Cohen e teve, como palestrantes, os especialistas Luiz Zamagna, Carlos Augusto Faria, Roberto de Azevedo Antunes, Yara Lúcia Furtado de Melo, Isabel Cristina Guimarães e José Augusto Machado.



Acima, o palestrante Carlos Eduardo Novaes durante sua apresentação no terceiro módulo do curso. À direita, o segundo módulo



## Pediatria

O 2º e o 3º módulos do curso de educação médica continuada em pediatria, promovido pelo CREMERJ em parceria com a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), foram realizados nos dias 25 de maio e 29 de junho.

O segundo módulo contou, com a presença dos especialistas Arnould Kaufman, Luiz Afonso Mariz, Lívia Borgneth, Cláudia Gonçalves de Carvalho, Branca Heloisa Vieira, Isabel Rey Madeira, Aurea Lúcia Grippa de Souza e Ana Flávia Malheiros, além do conselheiro Carlindo Machado.

Já no terceiro módulo, proferiram palestras os conselheiros Sidnei Ferreira e Arnaldo Pineschi e os especialistas Terezinha Martire, Roberto Almeida, Gabriela Judith Crenzel, Cristiane Tavares, Daniella Lemos, Eliane Maria da Fonseca e Márcia Gullino de Faria.

## Ética Médica

A ética médica foi o tema abordado na palestra realizada pelo conselheiro do CREMERJ Sidnei Ferreira em Angra dos Reis. Em sua apresentação, ele destacou questões importantes que permeiam a vida profissional dos colegas e os cuidados que os médicos devem ter para se proteger de futuros problemas.

Sidnei Ferreira ressaltou que é preciso ter atenção redobrada em situações como a renúncia do plantão ou o atestado médico.

– O CREMERJ recebe por ano cerca de 880 denúncias, a maioria infundada. Em geral, quanto mais precárias as condições de trabalho, maiores são as possibilidades de erro. Por isso o Conselho atua, incessantemente, em busca de condições dignas de trabalho e salário compatível com a responsabili-



Sidnei Ferreira durante sua palestra em Angra dos Reis

dade médica, para que se possa exercer a medicina com ética – informou.

Além de médicos do município de Angra, participaram da palestra o diretor da Unimed de Angra dos Reis,

Alexandre Ribeiro; o presidente da Associação Médica de Angra dos Reis, Ywalter Gusmão; a coordenadora da seccional de Angra dos Reis, Yone di Sarli, e os conselheiros Nelson Nahon e Luís Fernando Moraes.

**ENSINO** • Após várias reuniões e mais de um mês de ocupação da reitoria, MEC ainda não intervém na instituição

## CREMERJ participa da luta dos alunos da Gama Filho

Sem qualquer solução para a suspensão das aulas, os atrasos nos pagamentos de professores e demais funcionários e a falta de um hospital escola, cerca de 70 estudantes ocuparam o prédio da reitoria da Universidade Gama Filho (UGF), de forma pacífica, na noite do dia 15 de julho, em protesto à negligência da mantenedora da instituição, Galileo Educacional, e à omissão do Ministério da Educação. A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, reuniu-se com os alunos de medicina no dia seguinte à ocupação, para dar apoio ao pedido de intervenção do MEC na UGF.

Os acadêmicos afirmam que não sairão até que suas reivindicações sejam atendidas.

– A Galileo não tem competência para administrar esta instituição. Só desocuparemos o prédio após a mantenedora se posicionar e dar uma solução para esse problema – disse, na ocasião, o presidente do Centro Acadêmico Médico, Edvaldo Guimarães Júnior.

Entre as reivindicações dos estudantes estão: o pagamento imediato do acordado com os professores, apresentação do relatório financeiro de 2012 e 2013 da instituição, a criação de um canal de diálogo e reuniões periódicas com a Galileo.

Para a presidente do CREMERJ, a mobilização é válida e importante.

– Nos próximos meses alguns desses estudantes terão que fazer prova de avaliação, mesmo não tendo aulas. O governo federal quer importar médicos mas não cuida dos que já estão aqui – declarou Márcia Rosa.

No início do ano o CREMERJ havia se reunido com os estudantes da Gama Filho para dar apoio ao pedido de intervenção do MEC e também participado da manifestação ocorrida em Brasília, onde os alunos se reuniram com o ministério em encontro solicitado pelo CRM.



Márcia Rosa e Pablo Vazquez com acadêmicos acampados na reitoria da Gama Filho



Pablo Vazquez e Jandira Feghali se reuniram com representantes dos alunos e dos seus pais

O Conselho colocou à disposição sua assessoria jurídica para ajudar nas ações do movimento e tem se reunido com os alunos com frequência.

Em reunião com os acadêmicos no dia 22 de julho, o conselheiro Pablo Vazquez, a deputada federal Jandira Feghali, os representantes do Centro Acadêmico Médico, Edvaldo Guimarães Júnior e Rafael Callado; e da Associação de Pais e Alunos da Gama Filho, Gabriel Neto; cobraram, novamente, um pronunciamento do MEC.

Na ocasião, o procurador da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Guilherme Peres, também ofereceu assessoria jurídica aos acadêmicos.

No dia 31, eles receberam a visita do Sindicato dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro, que também apoia a causa dos alunos da universidade.

Uma comissão de alunos, funcionários e professores da UGF se reuniu com o MEC, em Brasília, que informou que o caso deveria ser resolvido pelos órgãos de Defesa do Consumidor, como o Procon.

### Comissão de Educação da Câmara apoia causa da Gama Filho

Representantes da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados estiveram, no dia 8 de agosto, na Universidade Gama Filho, onde participaram de uma reunião com os alunos, que teve a presença do CREMERJ. Os parlamentares se mostraram solidários à luta dos alunos e disseram considerar o movimento legítimo e justo.

O presidente da comissão, o deputado federal Gabriel Chalita, afirmou que seria promovida uma audiência pública, em Brasília, para discutir o caso, e convidou os acadêmicos para participar.

Segundo Chalita, após a reunião, o objetivo era pressionar o MEC em busca de uma solução.

– Nossa comissão tem poder político e institucional. Entendemos que o caminho é trabalhar em conjunto com o MEC, pois, desta forma, os resultados serão mais rápidos. Vamos lutar, num primeiro momento, para retomar as aulas nas instituições geridas pela Galileo Educacional. Queremos garantir o direito de estudar dos alunos. Também nos comprometemos em acionar o Ministério Público – declarou.

A deputada federal Jandira Feghali, que também compareceu ao encontro, disse que, em conversa com o secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, Jorge Messias, ele informou que a Galileo entregou os documentos solicitados pelo ministério, cumprindo o prazo instituído pela pasta, e que os dados seriam avaliados.

Representando o CREMERJ, o conselheiro José Ramon Blanco, que também preside a Somerj, reiterou o apoio aos alunos da Gama Filho.

– Essa mantenedora já mostrou que é incompetente para administrar uma universidade. Estamos ao lado dos alunos, exigindo o direito de estudar que é deles. No caso dos estudantes de medicina, ainda falta o hospital-escola, outro assunto que precisa ser resolvido – disse.

Participaram ainda da reunião os parlamentares Glauber Braga, Robson Leite, Eurico Júnior, Celso Jacob e Andreia Zito; e o diretor da União Nacional de Estudantes (UNE), Igor Maynorm.

### Alunos promovem assembleia após ameaça da Galileo

No dia 29 de julho, os estudantes de medicina da Universidade Gama Filho fizeram uma assembleia extraordinária, que contou com o apoio e presença do CREMERJ, da União Nacional dos Estudantes (UNE), da União Estadual dos Estudantes do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ). A reunião foi organizada após ameaça da Galileo Educacional de retirar à força, com auxílio policial, todos os alunos que estivessem acampados na reitoria

e, inclusive, prender aqueles que resistissem à ação. A mantenedora alegava invasão de propriedade privada.

Representantes do Ministério da Educação (MEC) estiveram na universidade no dia 30 de julho, e declararam que o movimento dos estudantes de medicina que ocuparam a reitoria da instituição em protesto à péssima gestão da mantenedora Galileo Educacional era legítimo.

No dia 2 de agosto, o Ministério da Educação suspendeu, por medida caute-

lar, os vestibulares da Universidade Gama Filho e do Centro Universitário da Cidade (UniverCidade), ambas geridas pelo grupo Galileo Educacional, que enfrenta uma crise financeira. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União e é válida até a Galileo cumprir o acordado.

A suspensão vale também para a admissão de novos alunos em seus cursos de graduação por meio de transferência ou qualquer outra forma de ingresso. O embargo afetará ainda os cursos de pós-graduação.



# MAIS SAÚDE PARA O POVO BRASILEIRO

## COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL



ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA  
Conselheiro do CREMERJ e do CFM

**A**gora a posição é oficial. Manifesto aprovado no Encontro Nacional Extraordinário das Entidades Médicas (Brasília agosto/2013) aponta o estímulo dos governos à criação de dois tipos de medicina no país. Uma, representada pelo setor privado e planos de saúde, que atenderia às classes médias e às mais abastadas, com médicos bem formados e estrutura de trabalho mais adequada (embora cheia de carências). Outra, voltada para a população mais carente e vulnerável, condenada a receber uma assistência prestada, ou por outros profissionais, ou por profissionais médicos formados no exterior, sem comprovação de capacitação e agora, ao que tudo indica, por residentes (R1) em caráter obrigatório, ainda sem capacitação e/ou preceptorial. Tudo isso embalado por um arremedo de programa, improvisado e eleitoireiro, denominado “Mais Médicos”.

Enquanto isso, após 11 anos de tramitação e aprovada por consenso no Congresso Nacional, a lei do Ato Médico, de forma autoritária e desrespeitosa para com o Poder Legislativo, sofre, por parte do governo federal, vetos que atingem frontalmente a lei aprovada.

Os vetos aplicados procuram, em essência, abrir mais para outros profissionais o atendimento mé-

dico ao povo pobre, que depende do SUS. Isso, somado à vinda de médicos estrangeiros sem a devida revalidação dos diplomas, configura um cenário em que se justifica plenamente a afirmação de que o governo federal procura adotar o caminho de um atendimento médico de segunda classe para a população mais pobre.

Cumpra-se, assim, cada vez mais, as propostas do Banco Mundial para a assistência médica nos países do chamado terceiro mundo.

Ou seja, ao povo, o SUS sub financiado. Povo que teve negada, pela base parlamentar, no final de 2011, a possibilidade de ver aprovada, no Senado, a regulamentação da Emenda 29, que traria mais 40 bilhões/ano para a saúde pública. Povo que carece de uma gestão competente, num “sistema” público desarticulado e em que faltam definições básicas e permanentes de um modelo essencialmente público de gestão. Povo que não tem acesso aos serviços de saúde, onde se carece de contratação de médicos, por concurso, com planos de carreira e salários.

O improvisado na saúde é generalizado. Por mais bem intencionados que sejam os técnicos que fazem parte da gestão, seus esforços, dentro dos programas

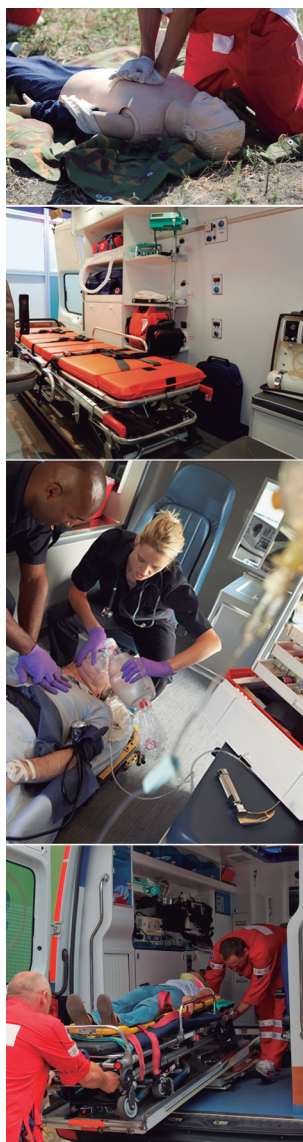
pontuais de governo, sucumbem diante da iniquidade generalizada dos mandatários do poder, formuladores (?) das políticas de saúde (?) em nosso país.

O SUS é uma política de Estado na área da saúde. Seus fundamentos devem ser implementados, 25 anos após sua aprovação, como política de Estado.

Os médicos e suas entidades representativas sempre estiveram e estarão na linha de frente na defesa de um sistema público de qualidade. Esse é o caráter das maiores manifestações de rua realizadas pelos médicos a que o Brasil já assistiu, em sintonia com as manifestações populares. Estamos mobilizados. Denunciamos os vetos à lei do Ato Médico como um desrespeito à manifestação unânime do Parlamento. Denunciamos a vinda de médicos estrangeiros sem revalidação do diploma e o serviço civil obrigatório representado pela imposição aos residentes na MP 621.

Somos a favor da contratação de mais médicos dentro do contexto de mais saúde para o povo brasileiro, de forma imediata, com direitos trabalhistas, condições mínimas de trabalho e de assistência e seleção pública, no caminho da criação da carreira de Estado e da implantação definitiva do SUS como política do Estado Brasileiro.

e-mail: aloisio@cfm.org.br



## Venha fazer os melhores cursos nas Áreas de Emergência Hospitalar e Saúde

A SERV-RIO Empreendimentos Científicos e Culturais Ltda., por meio do CITE MED é uma instituição de ensino privada, especializada na formação, treinamento, capacitação e atualização nos diversos campos do atendimento de urgência e emergência.

A SERV-RIO – CITE MED mantém convênios internacionais com a American Heart Association (AHA), sendo um ITC (International Training Center) no Rio de Janeiro e é o único Chapter do I.T.L.S. - International Trauma Life Support no Brasil.

CURSOS	CARGA HORÁRIA*
I.T.L.S. Avançado - Curso Pré-hospitalar na Área de Trauma	16 horas
I.T.L.S. Básico - Curso Pré-hospitalar na Área de Trauma	16 horas
A.C.L.S. - Suporte Avançado de Vida Cardiovascular	16 horas
B.L.S. - Suporte Básico de Vida	08 horas
Salva-Corações - Primeiros Socorros e RCP com DEA	16 horas
C.E.C. - Curso de Emergências Cardiológicas	16 horas

Coordenação acadêmica: Dra. Rosemary Provenzano Thami – CRM 5246912-3.

\* Todos os cursos são realizados das 8h às 18h.

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

### Endereço

Rua Vereador José Vicente Sobrinho, nº 121 – antiga Rua Coronel Guimarães  
Engenhoca – Niterói – RJ – CEP 24110-137 | Tel.: 55 21 2628-9119 / 2628-9205 | Fax: 55 21 3706-7770



PARA ASSOCIADOS DO CREMERJ



Informações: 21 2628-9119 | 2628-9205  
comercial@citemed.com.br | www.citemed.com.br

RECÉM-FORMADOS • Documentação é entregue para agilizar o registro e a carteira com o número do CRM

# CREMERJ orienta novos médicos

Formandos do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), das universidades do Grande Rio (Unigranrio), Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), da Estácio de Sá (Unesa) e de Nova Iguaçu (Unig) entregaram no CREMERJ, nos dias 6 e 25 de junho e 1, 2, 4 e 12 de julho, a documentação necessária à agilização do registro profissional e da carteira com o número do CRM.

Nessas ocasiões, eles assistiram palestra ministrada pelo conselheiro Luís Fernando Moraes sobre as atividades do Conselho e sobre assuntos importantes que norteiam a prática médica. Os conselheiros Sidnei Ferreira, Sergio Albieri e Erika Reis também participaram dos eventos.



Formandos da Unig



Formandos da Unigranrio



Formandos da Unesa



Formandos da Unirio



Formandos da Unifeso



Formandos da UFRJ

## Depoimentos



“O encontro foi muito proveitoso, pois tivemos a chance de esclarecer algumas dúvidas frequentes no começo das nossas vidas profissionais. Vimos que o CREMERJ nos respalda e realmente é a casa do médico.”

**Carmen Lúcia Prado Leão, formanda da Unigranrio, candidata à residência em ginecologia e obstetria**



“Achei muito importante o CREMERJ oferecer essa palestra. O conselheiro esclareceu dúvidas que não temos como tirar na faculdade. É muito bom ter esse acolhimento do Conselho. E acho os cursos de educação médica continuada extremamente valiosos.”

**Natália Laso, formanda da Unirio**

“A palestra foi bastante proveitosa devido a todos os esclarecimentos que tivemos. É bom ver que o CREMERJ se dispõe a tirar nossas dúvidas. Os conselheiros nos falaram tanto sobre ética na profissão como sobre os serviços oferecidos pelo Conselho.”

**Gilberto Zinn Schutz Filho, formando da Unigranrio, candidato à residência em cirurgia geral**



“A palestra foi bastante esclarecedora. O conselheiro tirou certas dúvidas que temos nesse início da carreira médica. Gostei também de saber que o Conselho disponibiliza cursos de atualização. Achei uma ótima iniciativa.”

**Nathalya Coutinho, formanda da Estácio de Sá, candidata à residência em oftalmologia**



“A palestra foi essencial para que pudéssemos esclarecer nossas dúvidas. É importante ter um Conselho que defende nossos interesses, nos protege e com o qual podemos contar.”

**Carla Freire, formanda da UFRJ, candidata à residência em otorrinolaringologia**



“As informações foram apresentadas pelo conselheiro de uma forma bem didática. Elas nos ajudarão no direcionamento para os primeiros passos como médicos. É bom saber que podemos contar com o CREMERJ.”

**Fernando Assed, formando da Estácio de Sá, candidato à residência em cirurgia geral**

“Foi muito bom saber como é a atuação do Conselho. Diferentemente dos outros Conselhos, o CREMERJ é muito atuante, inclusive lutando por melhorias nos hospitais de ensino. Já participei de muitos cursos de educação continuada no CREMERJ e todos foram bastante proveitosos.”

**Fernando Simas dos Santos, formando da UFRJ, candidato à residência em cirurgia vascular**



“O conteúdo da palestra foi bastante interessante. Pudemos tirar todas as nossas dúvidas, principalmente sobre o registro médico. E com todas essas medidas anunciadas pelo governo federal, é bom saber que o CREMERJ luta em prol da nossa categoria.”

**Marcelo Gonçalves Filho, formando da Unig, candidato à residência em otorrinolaringologia**



“O conselheiro nos apresentou, em sua palestra, atividades e processos da entidade que não conhecíamos. É bom saber que temos um órgão que nos dá amparo legal e nos orienta. Além disso, as lutas do CREMERJ pela valorização profissional são fundamentais.”

**Renan Machado dos Santos, formando da Unirio, candidato à residência em anesthesiologia**



“Achei que o encontro foi bem proveitoso. Esse primeiro contato nós dá mais segurança no começo das nossas vidas profissionais. Também gostei de saber que o CREMERJ tem uma parceria com a Berkeley e promove cursos de atualização durante o ano todo.”

**Taiane Espindola, formanda da Unig, candidata à residência em oftalmologia**

## Posse da Sgorj

A Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (Sgorj) promoveu um jantar de boas vindas à nova diretoria, triênio 2013-2016, presidida por Marcelo Burlá, no dia 6 de junho.

Uma breve cerimônia precedeu o jantar, com a participação na mesa do novo presidente; do vice-presidente Hugo Miyahira; da diretora administrativa da Febrasgo, Vera Fonseca; dos representantes do CREMERJ, conselheira Marília de Abreu; e da Sgorj Interior, Ivan Montenegro; do presidente da Comissão de Ensino da Sgorj, Paulo Maurício Pereira; e da presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes, Beatriz Costa.

Também estavam presentes os conselheiros Luís Fernando Moraes e Armindo Fernando da Costa.

Uma homenagem póstuma ao diretor Paulo Canella, por tudo que representou na história da ginecologia do país, foi feita logo a seguir.

Em seu discurso, Marcelo Burlá reafirmou os laços com o CREMERJ.

– Agora há uma nova voz a se manifestar em nome da Sgorj. E certamente esta renovação trará oxigenação para um grupo vitorioso como a Causa Médica, ao qual pessoalmente faço parte e apoio. Assim como o CREMERJ, a Sgorj luta pela valorização do médico – ressaltou o presidente da Sgorj.



Nova diretoria da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro durante jantar comemorativo

Para Hugo Miyahira, a Sgorj estava se fortalecendo como uma sociedade de especialistas que procuram melhorar o seu desempenho técnico com ética e com uma visão social sobre a vida do médico.

– As últimas diretorias vêm se preocupando bastante com a defesa profissional do médico e com a formação do ginecologista, do obstetra e do residente – afirmou.

A nova diretoria da Sgorj também é constituída por Renato Augusto Moreira de Sá e Silvio Silva Fernandes (vice-presidentes); Mario Giordano (secretário-geral); Augusta Maria de Assumpção, Juliana Dias, Gláucio de Moraes Paula, Carlos Augusto Faria e André Luiz Arnaud Fonseca (secretários adjuntos); Luiz Augusto Giordano (tesoureiro-geral); Karen Soto Panisset e Deyse Barrocas (tesoureiras adjuntas).



Marília de Abreu com participantes do evento

## Conselho participa da abertura do Congresso Safety

O CREMERJ, representado pela conselheira Marília de Abreu, participou da mesa de abertura da cerimônia do Congresso Safety 2013, que, em sua sexta edição, reuniu o V Congresso Brasileiro sobre Segurança no Sistema de Saúde e o VI Congresso Brasileiro sobre Eventos Adversos em Medicina, nos dias 11 e 12 de julho, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O evento foi aberto por Alfredo Guarischi, organizador do congresso, e contou com a presença dos presidentes do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto D'Ávila; da Academia Nacional de Medicina (ANM), Marcos Moraes; do CBC, Armando de Oliveira; e do diretor de Saúde da Força Aérea Brasileira, brigadeiro Jorge Marones.

A mesa também foi composta por Edmar Areas, que representou o diretor de saúde da Marinha do Brasil; Valcler Rangel, representando o presidente da Fiocruz; e Kátia Motta, representando o secretário estadual de Saúde.

## Congresso no Rio reúne cirurgiões brasileiros e ingleses

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou da abertura oficial do 1º Encontro Científico promovido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e pelo Royal College of Surgeons (RCS), da Inglaterra, no dia 23 de maio. O evento, realizado no Centro de Convenções do CBC, reuniu especialistas brasileiros e ingleses com o objetivo de aprimorar o conhecimento do jovem cirurgião. Temas sobre o cenário da cirurgia em ambos os países também foram debatidos.

Além de Márcia Rosa, participaram da mesa de abertura os presidentes do CBC, Armando de Oliveira e Silva; da RCS England, Norman Williams; e da Associação Médica Brasileira (AMB), Florentino Cardoso; o ministro britânico Kenneth Clarke; o ex-presidente e o 1º vice-presidente do CBC, Luiz Guilherme Romano e Fernando César Silva.

Na ocasião, Norman Williams disse que a visão dos médicos brasileiros e britânicos é semelhante, pois se baseia em evidências.

Já o presidente do CBC destacou a importância da disseminação do ensino e da parceria com o RCS England.

– O CBC tem investido na modernização da comunicação, inclusive com o uso das redes sociais, que é uma ferramenta potente entre os jovens. Esse congresso também marca uma nova fase de integração nossa com a Inglaterra – afirmou.

O evento homenageou vários membros, entre eles o próprio presidente do CBC, Armando de Oliveira e Silva, e a cirurgiã brasileira Angelita Habr-Gama, referência mundial no tratamento de câncer colorretal. Ambos se tornaram Fellowship.

– É com muita satisfação que participo desse evento. Essa troca de experiências entre Brasil e Inglaterra é muito importante, pois incentiva o aprimoramento do jovem cirurgião. A realização desse congresso valoriza o médico, o que é uma constante preocupação do CREMERJ – declarou Márcia Rosa.



Armando de Oliveira, na abertura do 1º Encontro Científico promovido pelo CBC e pelo Royal College of Surgeons

## Academia Nacional de Medicina comemora 184 anos

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou da solenidade do 184º aniversário de fundação da Academia Nacional de Medicina (ANM), realizada no dia 2 de julho, no Museu Histórico Nacional.

Na solenidade, o presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Jacob Palis; a historiadora Vera Tostes; o advogado João Basílio; o presidente da Fundação do Câncer, Peter Rodenbeck; e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) receberam diplomas de membros beneméritos da instituição; e os acadêmicos Eustachio Nunes Filho e Hélio Aguinaga, diplomas de membros eméritos.

Em seu discurso, o presidente da ANM, Marcos Moraes, agradeceu à ABC, ao Museu Histórico e ao acadêmico José Temporão pelo apoio e o espaço oferecidos durante o período em que o prédio da sede da Academia esteve em reforma.

Também participaram da mesa de abertura o diretor de Saúde da Marinha do Brasil, vice-almirante Celso Montenegro; os presidentes do CFM, Roberto D'Ávila; da AMB, Florentino Cardoso; do CBC, Armando de Oliveira e Silva; o acadêmico Sérgio Aguinaga, representando os ex-presidentes da ANM; e a acadêmica Eliete Bouskela, que apresentou o balanço das principais atividades e trabalhos desenvolvidos no ano acadêmico encerrado.



Marcos Moraes e Márcia Rosa

## Alergo Rio 2013 debate recentes avanços científicos

Os principais temas da alergia e da imunologia clínica, os recentes avanços científicos e os aspectos práticos da especialidade foram debatidos, através de mesas redondas e discussão de casos clínicos, no Alergo Rio 2013. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia - Regional do Rio de Janeiro (Asbai-RJ), com apoio do CREMERJ, foi realizado nos dias 5 e 6 de julho, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

A abertura oficial contou com a presença da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; do vice-presidente da Asbai nacional, José Carlos Perini; da presidente da Asbai-RJ, Flávia Janolio; e do coordenador da Câmara Técnica de Alergia e Imunologia do CREMERJ, Evandro Alves Prado.

Ao abrir o evento, Flávia Janolio ressaltou que a associação procurou levar para o encontro os temas mais atuais da especialidade. Para isso, fri-



Márcia Rosa durante a abertura do evento

sou ela, o Alergo Rio contou com a participação de profissionais renomados que compartilharam com os colegas o ideal ético e científico que a Asbai tem como base.

Segundo as estatísticas, as doenças alérgicas acometem hoje cerca de

30% da população do Brasil e do mundo. As mesas redondas do evento, que acontece a cada dois anos, abordaram os temas "Rinite alérgica", "Imunoterapia em alergia", "Alergia dermatológica", "Anafilaxia" e "Urticária crônica - como tratar".

Já a presidente do CREMERJ falou sobre a luta dos médicos contra a atual política do governo e pediu que os colegas participassem da mobilização pela sanção do Ato Médico sem vetos.

- Nós somos apontados pelo governo como culpados pelos problemas da saúde. A cada dia, as autoridades vêm com uma novidade para prejudicar o médico. São os vínculos precários, os concursos públicos com salários indignos, a contratação de médicos estrangeiros, entre outras. O Conselho tem lançado mão de todos os instrumentos possíveis na luta pela valorização da nossa categoria. Mas agora também é um momento importante, no qual pedimos aos colegas que se mobilizem pela sanção da Lei do Ato Médico com o mesmo texto aprovado no Senado, enviando mensagens à presidente Dilma Rousseff e à ministra-chefe da Casa Civil - frisou.

## AMRJ dá posse a novos membros

Em cerimônia realizada no dia 28 de maio, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), a Academia de Medicina do Rio de Janeiro (AMRJ) deu posse aos novos acadêmicos titulares Jorge Calmon de Almeida Biolchini (homeopatia), na cadeira 20, cujo patrono foi Waldir Maymone; e Talvane Marins de Moraes (psiquiatria forense), na cadeira 78, cujo patrono foi Júlio Afrânio Peixoto; e ao acadêmico honorário nacional Miguel Salim Assad Houaiss.

Além do presidente e do secretário da AMRJ, Hilton Augusto Koch e Igor Borges Abrantes, integraram a mesa da sessão solene a representante da Academia Nacional de Medicina (ANM), Anna Lydía do Amaral; o presidente do CBC, Armando de Oliveira e Silva; os ex-presidentes do CBC Ivon Toledo Rodrigues, Joaquim José Castellões e Francisco de Paula Neto; e o representante da administração municipal.

Na abertura do evento, o orador da AMRJ, Haroldo Jacques, fez uma avaliação sobre o atual cenário da medicina. O acadêmico apontou como grave o programa de importação de médicos, cujos currículos são



Ivon Toledo Rodrigues, Igor Abrantes, Hilton Augusto Koch, Francisco de Paula Neto e Anna Lydía do Amaral

desconhecidos, sem a revalidação do diploma.

- Somos a favor de intercâmbio com médicos estrangeiros, desde que sejam respeitados os fatores legais. A defesa pela revalidação não se trata de postura corporativista, tão pouco preconceituosa, e sim de proteção à saúde da população brasileira - ressaltou Haroldo Jacques.

Hilton Augusto Koch destacou a importância dos novos membros para a medicina.

- A AMRJ sente-se prestigiada por acrescentar, ao seu grupo, acadêmicos que muito contribuíram para a medicina com seus conhecimentos técnicos e científicos - observou.

# Someduc celebra seus 19 anos

O CREMERJ participou, no dia 11 de julho, da cerimônia em comemoração ao 19º aniversário da Associação Médica de Duque de Caxias (Someduc). O evento contou com a presença da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e dos conselheiros Nelson Nahon e Armino Fernando da Costa.

Além de Márcia Rosa, integraram a mesa de abertura o presidente da Someduc, César Danilo; o coordenador da seccional do município, Benjamin Baptista; e o infectologista e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Edmilson Migowski.

A presidente do CREMERJ parabenizou a associação pelo trabalho que vem realizando desde a sua fundação e destacou a importância da união da categoria, principalmente neste momento em que o governo federal anuncia medidas que desvalorizam os médicos brasileiros.

– O CREMERJ parabeniza a associação médica por ter chegado até aqui. Sabemos que não é fácil, porque é com muita luta que conseguimos nossas conquistas. Infelizmente, nossos governantes tomam atitudes sem ouvir as entidades médicas e sem saber quais são, de fato, as necessidades da saúde pública. Com isso, acabam penalizando os médicos e a população. Defendemos carreira de Estado, concursos públicos com vencimentos dignos e melhores



Benjamin Baptista, César Danilo, Márcia Rosa de Araujo e Edmilson Migowski

condições de trabalho – disse ela, referindo-se ao programa “Mais Médicos para o Brasil”, que, entre outras medidas, propõe a importação de médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma.

Benjamin Baptista também considerou as medidas do governo federal apresentadas recentemente como “absurdas” e congratulou a Someduc pelo aniversário. Já o presidente da entidade, César Danilo, agradeceu a presença dos colegas e falou sobre o período de reestruturação que a associação passa.

– Estamos trabalhando para resgatar o que eu

chamo de anos dourados da nossa instituição. O nosso esforço é para continuar a desempenhar um papel fundamental em prol da saúde e da valorização da medicina. Queremos não só promover integração, mas defender os interesses dos médicos de Duque de Caxias – declarou Danilo.

O evento teve ainda a apresentação da palestra “Vacinação de adultos: uma necessidade esquecida”, proferida por Edmilson Migowski, que apontou as novas vacinas no Brasil e incentivou a propagação desses medicamentos entre os pacientes.

## CREMERJ presente à posse da nova diretoria do Sescon-RJ

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio de Janeiro (Sescon-RJ) e o Instituto Sescon Rio de Janeiro empossaram, no dia 5 de julho, sua nova diretoria. A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou da solenidade.

Durante a cerimônia, em que Lucio da Cunha Fernandes tomou posse como presidente para o triênio 2013 – 2016, os diretores da última gestão e os representantes das entidades presentes foram homenageados.

Em seu discurso, a ex-presidente do Sescon-RJ Márcia Tavares ressaltou que sua direção foi marcada pela forte integração e pelo diálogo com entidades de representação de diversos segmentos, destacando a parceria com o CREMERJ no projeto de lei sobre o Imposto Sobre Serviço (ISS) para sociedades uniprofissionais.

– O apoio do CREMERJ foi muito importante no projeto de lei do ISS. A junção da força política com o conhecimento foi fundamental – disse.

O evento contou com a presença dos presidentes da Federação Nacional das Empresas de Servi-



Novos diretores empossados

ços Contábeis, Valdir Pietrobon; do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Diva Gesualdi; do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, Damaris Amaral;

da União dos Profissionais e Escritórios de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Jovelina Mota; e da superintendente regional da Receita Federal, Eliana Polo Pereira.

## NA ESTANTE



### REZENDE | OBSTETRÍCIA

Carlos Antonio Barbosa Montenegro e Jorge de Rezende Filho  
Editora Guanabara Koogan  
1.300 páginas

Esta é a 12ª edição da obra que aborda as “grandes síndromes obstétricas”, como a toxemia gravídica e o parto pré-termo. Dentre os principais assuntos da



### RESÍDUOS CARTESIANOS: POESIAS

Arquimedes Viegas Vale  
Editora Academia Sambentense  
114 páginas

Trata-se de um livro de poesias que traz passagens com abordagem científica da

física clássica orientando o nosso existencialismo.



### MULHERES A BORDO: 30 ANOS DA MULHER MILITAR NA MARINHA DO BRASIL

Sheila Aragão de Andrada e Helena Maria Peres  
Editora Hmperes Et Associados  
240 páginas

Com um rico registro fotográfico, o livro conta a trajetória psico-social das mulheres na Marinha nesses trinta anos de sua história.



Suellen Moraes, Ruy Garcia Marques, Cláudio de Castro, José Horácio Aboudib e Márcia Rosa

## Novo acadêmico na ANM

O cirurgião geral Ruy Garcia Marques tomou posse na Academia Nacional de Medicina (ANM), no dia 21 de maio, passando a ocupar a cadeira 96 da Seção de Ciências Aplicadas à Medicina, cujo patrono é Rodolpho Albino Dias da Silva.

Em seu discurso de boas-vindas, o acadêmico Francisco Sampaio destacou a trajetória de seu amigo e colega na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Em seu discurso de posse, Ruy Garcia Marques afirmou que era com grande emoção e imensa satisfação que passava a ocupar a cadeira na Academia.

– Trata-se da mais elevada honraria almejavável por um médico brasileiro. Não foi fácil chegar até aqui. Mas foi profundamente gratificante alcançar esta condição, estando plenamente cômico da responsabilidade que é me tornar membro titular desta Academia – observou Ruy Garcia Marques.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, parabenizou o colega.

– Ruy sempre foi perseverante no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e essa conquista é justa e merecida – elogiou.

Também participaram da solenidade os conselheiros Vera Fonseca, Marília de Abreu e Luís Fernando Moraes.

## CREMERJ participa do I Encontro de Residência Médica em Cardiologia

Cerca de 100 pessoas, entre residentes e preceptores, participaram do “I Encontro de Residência Médica em Cardiologia”, promovido pela Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj), no dia 22 de junho. O conselheiro do CREMERJ Sidnei Ferreira participou do evento, proferindo a palestra “O jovem cardiologista e a Ética Médica”, à luz do código de ética médica do Conselho, com foco na prevenção do erro médico.

Durante a apresentação, Sidnei Ferreira abordou algumas condutas inerentes à prática médica, como, por exemplo, a substituição em plantões, a emissão de atestados médicos e a publicidade, destacando situações que são vedadas ao médico. O conselheiro ressaltou ainda a importância do sigilo profissional e da transparência na relação médico-paciente para um acompanhamento produtivo e confiável.

– Conhecer o paciente e esclarecê-lo sobre seus problemas é fundamental. Se a relação é boa, honesta e transparente, o paciente pode até mesmo entender a impossibilidade terapêutica ou o erro. A medicina não é uma profissão de risco, mas devemos tomar certos cuidados para uma prática mais segura – frisou Sidnei Ferreira.

De acordo com ele, a má qualidade do ensino



Sidnei Ferreira durante sua palestra

em algumas escolas médicas e a precariedade das condições de trabalho podem provocar danos ao paciente e ao profissional.

– Por isso, o CREMERJ luta por concursos públicos, com salários e condições dignas de trabalho, e promove a educação médica continuada. Também sempre solicitamos aos colegas que denunciem as condições inade-

quadas nos hospitais – finalizou o conselheiro.

A programação do evento contou ainda com estudos de casos apresentados pelos residentes do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac), do Hospital dos Servidores do Estado (HSE) e do Hospital Pró-Cardíaco.

## Ameja promove encontro científico

A Associação Médica de Jacarepaguá e Adjacências (Ameja) promoveu, em 28 de junho, mais um encontro científico. Seu presidente, Carlos Enaldo de Araújo, abriu o encontro e agradeceu a presença dos mais de 60 médicos.

– É muito satisfatório para nós, que idealizamos essa associação, ver a adesão dos colegas da região e sua participação nas nossas atividades – destacou.

O conselheiro Luís Fernando Moraes enfatizou a importância das associações médicas de bairro. Em sua opinião, trata-se de um espaço importante onde os médicos podem se reunir para assistir palestras científicas, trocar ideias e se atualizar sobre o andamento das principais lutas da categoria.

– A Ameja é a caçula das associações médicas de bairro. Nasceu praticamente junto com a representação do CRM em Jacarepaguá e sempre foi nossa parceira nas lutas – frisou.



Luís Fernando salientou ainda que, na saúde pública, há muitas questões que afetam e desrespeitam diretamente a categoria, como a contratação dos médicos estrangeiros, conforme anunciado pela presidente Dilma Rousseff.

– O governo está investindo em medidas paliativas e eleitoreiras, em vez de ampliar o financiamento na

saúde, promover concursos com salários dignos e implantar a carreira de Estado. O CREMERJ não vai esmorecer nas batalhas por um SUS de qualidade, tanto para o atendimento à população como para o exercício ético da medicina, e pela valorização profissional – garantiu o conselheiro.

# Diretor do INC recebe título de cidadão do Rio de Janeiro

Representando o CREMERJ, a presidente Márcia Rosa de Araujo e o conselheiro Pablo Vazquez marcaram presença na solenidade de entrega do Título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro, pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ao diretor-geral do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), José Leônicio Feitosa, no dia 7 de junho. Compuseram a mesa de honra da cerimônia o presidente da Alerj, deputado Gilberto Palmares; o professor de Cirurgia Vascular da UFRJ Eduardo Bastos; o radialista Antônio Carlos; a deputada federal Benedita da Silva; o conselheiro da OAB-RJ Luiz Paulo Viveiros de Castro; e o filho do homenageado, José Maurício Rodrigues Feitosa.

José Leônicio é cirurgião cardiovascular formado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Natural da



José Leônicio recebe o título entregue pela deputada federal Benedita da Silva

cidade de Sobral, no Ceará, foi chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital da Lagoa e Chefe do Serviço de Cirurgia Cardiorrástica do Hos-

pital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O título foi outorgado em homenagem à militância do médico na área

da saúde, tanto no Estado quanto no país, principalmente pela contribuição significativa na implantação do Sistema Único de Saúde.

– Receber a cidadania do Estado do Rio de Janeiro é uma felicidade imensa. Eu já era fluminense informalmente, agora me sinto completamente em casa. Estendo essa bonita homenagem a todos os médicos, naturais de outros Estados, que também lutaram pela aprovação do Sistema Único de Saúde e que ainda militam pela qualidade efetiva desse sistema – destacou José Leônicio.

Entre as autoridades presentes estavam o diretor-geral do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), Marcos Musafir; o presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Paulo Gadelha; o ex-deputado federal Vivaldo Barbosa; e o deputado estadual Luiz Paulo da Rocha.

## Ortopedistas do Rio elegem diretoria para 2016

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia do Rio de Janeiro (Sbot-RJ) elegeu a diretoria que ficará à frente da entidade durante o ano de 2016. A entidade será presidida pelo médico Marcos Noberto Giordano e a diretoria será formada por Tito Henrique Rocha, Carlos Eduardo Franklin, Pedro José Labronici, Marcelo Moreira, Alexandre Pallottino, Luis Marcelo Malta, Marcos da Silva e Pedro Henrique Mendes.

Também foram escolhidos os delegados e o conselho fiscal. Como delegados, assumirão Vincenzo Giordano Neto, João Mauricio Barretto, Marcio Carpi Malta, Cesar Rubens Fontenelle, Ney do Amaral e Karlos Celso de Mesquita. Já os delegados suplentes serão Renato Graça e Marcos Musafir. O conselho fiscal será formado por José Noberto Giordano, Antonio Vitor de Abreu e Alberto Daflon; enquanto que Luiz Eduardo Amorim representará o conselho suplente.



O conselheiro Armindo Fernando da Costa representou o CREMERJ no 1º Fórum de Ligas Acadêmicas da Escola de Medicina e Cirurgia, promovido pelo diretório da Faculdade de Medicina, no dia 21 de maio, no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. O evento, que incluiu atividades teórico-práticas, oficinas e um espaço de divulgação para que os alunos pudessem conhecer e participar das diversas ligas, teve por objetivo a aproximação do corpo discente e docente das ligas acadêmicas.



Especialização Lato Sensu  
**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**  
INSCRIÇÕES ABERTAS

Locais das matrículas/inscrições:

Santa Casa de Misericórdia - Rua Santa Luzia, 206 - Centro da Cidade  
CAMPUS da Souza Marques

Hospital Mário Kroeff - Rua Magé, 326 - Penha Circular

**DERMATOLOGIA - 3980 horas**

Dra. Rosa Garcia - CRM 52 62673-2  
Mestre em Dermatologia - UFRJ

**PERÍCIAS MÉDICAS - 360 horas**

Dr. Milton Nahon - CRM 52 13543-8  
Cirurgia Plástica - UFRJ

**MEDICINA DO TRABALHO - 1.932 horas**

Dr. Claudio Tadeu Aroucas Garcia - CRM 52.30041-5  
Especialista em Saúde do Trabalhador - Fiocruz

21 **3287-4007**

[secretaria.rj@institutobws.com.br](mailto:secretaria.rj@institutobws.com.br)

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.





Durante o XXI Congresso Médico do Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa), realizado de 16 a 18 de maio, que teve como tema “A Medicina no Século XXI”, o curso de medicina comemorou seus 45 anos. Na ocasião foi prestada uma homenagem ao presidente da Fundação Oswaldo Aranha, mantenedora da instituição, Dauro Peixoto Aragão.

Durante a programação do evento, os conselheiros Carlindo Machado e Sergio Albieri proferiram as palestras “Ética em Cirurgia” e “Atendimento Médico Resguardado”, respectivamente. A segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, também participou das atividades do congresso.

## CREMERJ participa da I Jornada Médica de Futebol da Smeerj

Mais de 150 pessoas, entre médicos, acadêmicos e demais profissionais da área da saúde, participaram da I Jornada Médica de Futebol da Sociedade de Medicina do Exercício e do Esporte do Rio de Janeiro (Smeerj), que aconteceu no auditório Júlio Sanderson do CREMERJ, no dia 23 de maio.

A presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, e o conselheiro Serafim Borges participaram da mesa de abertura da jornada.

Durante o evento, foi prestada uma

homenagem aos médicos do futebol.

Também participaram da mesa de abertura o presidente da Smeerj, Paulo César Hamdan; o coordenador científico da jornada, Adilson Camargo; o presidente da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj), Rubens Lopes; o presidente da Comissão Nacional de Médicos de Futebol, José Luiz Runco; e o membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, Daniel Kopiler.



Serafim Borges com médicos que atuam no futebol do Rio de Janeiro



Vera Fonseca durante a abertura do evento

## Congresso de Campos

O CREMERJ participou da solenidade de abertura do XVI Congresso Médico da Cidade de Campos, que reuniu, de 15 a 18 de maio, professores e alunos da Faculdade de Medicina de Campos e médicos de toda a região. Conferências, simpósios e mesas redondas foram ministradas por especialistas nacionais de várias áreas e dois internacionais: o colombiano Elkin Lucena, pioneiro em reprodução assistida na América Latina e participante da equipe do primeiro bebê de proveta no mundo, e o mexicano Rafael Usabiaga, especialista em doenças genéticas antes do nascimento.

– É com muito orgulho que dou início a este congresso. O fato de presidir a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia me deu a oportuni-

dade de organizar esse evento. Que Campos possa assumir a discussão também sobre as dificuldades da nossa categoria nestes três dias. Somente através de associações médicas fortes teremos capacidade de sermos representados e termos a nossa classe ouvida – ressaltou Almir Salomão Filho, na abertura do congresso.

A primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou da solenidade de abertura do evento, bem como autoridades do governo da cidade e representantes de sociedades de especialidade e de entidades médicas. Também estavam presentes os conselheiros Luís Fernando Moraes, Sidnei Ferreira e Sergio Albieri, que compuseram uma mesa redonda sobre exercício profissional durante a programação do congresso.

A vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou da solenidade de colação de grau da turma dos formandos do curso de medicina do Centro Universitário de Volta Redonda, no dia 28 de junho. Na ocasião, ela falou sobre as ações do Conselho em defesa da categoria médica e ressaltou o incentivo dado aos médicos recém-formados.



Os avanços na prevenção, no diagnóstico e no tratamento das doenças infecciosas e parasitárias foram apresentados no 3º Fórum de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro, o “Infecto Petrópolis”, realizado nos dias 17 e 18 de maio, na Faculdade de Medicina de Petrópolis.



O encontro, que contou com a presença da conselheira Marília de Abreu, representando o CREMERJ, foi promovido pela Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (Sierj) em conjunto com a faculdade e tratou também de temas como a aids, as hepatites virais e a dengue, ressaltando ainda o Calendário Nacional de Imunização.



Pietro Novellino

## Academia Nacional de Medicina tem nova diretoria

A conselheira Marília de Abreu representou o CREMERJ na solenidade de posse da nova diretoria da Academia Nacional de Medicina (biênio 2013-2015), realizada no dia 14 de julho, no Museu Histórico Nacional.

A nova diretoria é constituída pelos acadêmicos Pietro Novellino (presidente), Francisco Sampaio (1º vice-presidente), José Medina (2º vice-presidente), José Galvão (secretário-geral), Omar da Rosa Santos (1º secretário), Antonio Nardi (2º secretário), Adolpho Hoirisch (tesoureiro), José Carlos do Valle (1º tesoureiro), Mario Corrêa Lima (orador), Manassés Fonteles (diretor de Biblioteca), Anna Lydia do Amaral (diretora de Arquivo), Carlos Alberto Basílio (diretor de Museu), Carlos Antonio Gottschall (presidente da Secção de Medicina), Fernando Vaz (presidente da Secção de Cirurgia) e João Pedro Pereira (presidente da Secção de Ciências Aplicadas à Medicina).



A primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, representou a entidade na abertura do 1º Fórum de Ética e Imunizações, promovido pela Sociedade Brasileira de Imunizações, no dia 11 de junho. Na foto, a conselheira (ao centro), com outros participantes do evento.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Sidnei Ferreira e Nelson Nahon participaram da reinauguração da galeria dos ex-presidentes da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), no dia 27 de junho.

Estavam presentes à cerimônia o conselheiro e presidente da Somerj, José Ramon Blanco, ex-presidentes e a diretoria da Somerj.

Na ocasião, foi feita uma homenagem ao conselheiro e ex-presidente da associação Carlindo Machado, na foto com José Ramon e Márcia Rosa.



## Novo presidente na Academia Brasileira de Medicina Militar

Em seu discurso de posse na Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM), para o biênio 2013/2014, em 19 de julho, no Hospital Marcílio Dias, o novo presidente da entidade, coronel comandante Manoel de Almeida Moreira Filho, afirmou que os médicos enfrentam hoje desafios éticos de grande magnitude.

Na sessão solene, foram empossados também os novos membros titulares – o coronel médico Euclides José do Amaral e o major médico Francisco João Vieira Gomes. Ambos foram agraciados com diploma e medalha simbólica da Academia Brasileira de Medicina Militar, que tem como objetivo in-

centivar o estudo das ciências de saúde em geral e em suas aplicações na medicina militar, cooperar com os poderes públicos em assuntos de saúde e atividades militares, catástrofes e no interesse público.

A mesa da solenidade foi formada pela conselheira Marília de Abreu, que representou o CREMERJ; o comandante médico Manoel de Almeida Moreira Filho; os vice-almirantes médicos Rubem de Andrade Arruda, José Carlos Monteiro de Melo, Helton José Bastos Setta e Edson Baltar da Silva; o secretário de saúde do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Côrtes; e o tenente coronel médico André Luiz Barreira.



O ex-presidente da ABMM vice-almirante Celso Montenegro, Marília de Abreu e o novo presidente, coronel comandante Manoel de Almeida Moreira Filho

## Posse da Pediatria

Reeleito para a presidência da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), biênio 2013 – 2015, Eduardo Vaz tomou posse no dia 10 de maio. Na abertura da solenidade, da qual participou a primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, ele lembrou algumas das conquistas da pediatria, bem como os desafios, entregando aos presidentes da Associação Médica Brasileira, Florentino Cardoso; da Confederação Nacional de Saúde, José Carlos Abrahão, e ao senador Raulo Rodrigues, a “Carta da SBP às autoridades e à população”.

– A “Carta da SBP às autoridades e à população” retrata a preocupação dos pediatras de todo o Brasil, representados pelas filiadas da sociedade nos Estados, reunidas no Fórum de Defesa Profissional na véspera, como o fechamento de leitos e serviços de pediatria, o Provab, as condições de trabalho e a



Vera Fonseca, Eduardo Vaz e sua neta

remuneração dos pediatras – comentou o conselheiro Sidnei Ferreira, que também é diretor da SBP e participou do fórum.

Em seu discurso de posse, Vaz criticou o modelo implantado no Brasil para a atenção básica, que substituiu o pediatra por outros profissionais não qualificados para o atendimento médico da criança e do adolescente, como ocorre na Estratégia Saúde da Família

– Somos hoje 31.500 médicos titulados. O número de vagas credenciadas para residência em pediatria tem crescido. Também tem aumentado o número de inscritos para a prova do Título de Especialista em Pediatria, o que significa que os jovens têm buscado a especialidade. Infelizmente, no entanto, vivemos uma crise no atendimento a crianças e adolescentes, tanto no setor público, quanto no privado – afirmou.

## Inca lança Tratado de Oncologia

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) lançou, em 22 de julho, um Tratado de Oncologia, escrito por especialistas formados pela instituição. A publicação tem como objetivo ampliar o estudo de cancerologia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de pacientes atendidos em hospitais públicos e privados que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS).

A presidente do CREMERJ, Márcia

Rosa de Araujo, esteve no lançamento do trabalho, que será uma referência para a comunidade universitária e para especialistas na área de oncologia.

Realizada pela Associação dos Ex-Residentes Médicos do Inca (Aerinca), a publicação está dividida por temas referentes ao câncer. São capítulos específicos sobre prevenção, diagnóstico, tratamento, cuidados paliativos, além de políticas de saúde e aspectos



José Kogut, Marcos Moraes, Eurídice Maria Figueiredo, Luiz Antonio Santini, Hiram Silveira Lucas e Jacob Kligerman

epidemiológicos da doença.

– Possibilitar aos estudantes de medicina e aos colegas médicos um material elaborado por especialistas

que iniciaram sua trajetória no Inca é multiplicar o conhecimento – destacou uma das autoras da publicação, a oncologista Eurídice Figueiredo.

**CENTRO DE TREINAMENTO BERKELEY** Há mais de 10 anos qualificando profissionais para os desafios práticos da profissão.



Cenário clínico utilizando o simulador real de paciente

### PRÓXIMOS CURSOS

#### ELETROCARDIOGRAMA NA SALA DE EMERGÊNCIA (19 e 20 outubro)

O Eletrocardiograma (ECG), exame de fácil obtenção e baixo custo, é bastante utilizado em situações de urgência e emergência cardiovascular, por ser crucial na avaliação inicial dos pacientes, principalmente daqueles com queixa de dor torácica. Nesse sentido, a interpretação do ECG ultrapassa as fronteiras da Cardiologia constituindo-se em um exame de domínio médico extensivo a todas as especialidades.

Devido à importância do exame e a necessidade de raciocínio rápido em situações potencialmente letais por parte de profissionais emergencistas e clínicos gerais, o Centro de Treinamento Berkeley criou um curso de ECG, com o objetivo de desenvolver a capacidade de rápida interpretação e tomada de decisão, com base na avaliação dos ritmos cardíacos mais frequentes na sala de emergência.

#### PÚBLICO-ALVO:

**Médicos e acadêmicos de medicina cursando o último período.**

**INVESTIMENTO: R\$ 900,00**

Descontos e formas de pagamento através do telefone abaixo.

JUBILADOS • CREMERJ homenageia os médicos que dedicaram 50 anos ou mais das suas vidas à medicina

# Momento único de rara emoção

Alguns aproveitaram para mais um encontro com a turma da faculdade. Outros se alegraram ao rever, após muitos anos, antigos colegas. Para todos, porém, a “Homenagem aos Jubilados”, promovida pelo CREMERJ, em 18 de junho, representou um momento único de rara emoção.

Por algumas horas, o tempo voou de volta ao passado. As brincadeiras dos tempos da universidade, os sonhos e as conquistas permearam as animadas conversas durante o coquetel oferecido após a cerimônia. No balanço geral, a certeza de que se faria tudo de novo.

Para marcar a trajetória vitoriosa de 50 anos ou mais de formação, cerca de 100 homenageados das turmas de 1963 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) receberam das mãos da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e dos conselheiros diploma e placa comemorativos.

– Para nós, diretoria e corpo de conselheiros, é uma enorme emoção estar aqui hoje. Vocês são muito importantes para nós. Na medicina, os médicos mais experientes vêm passando ensinamentos para os mais jovens numa tradição de séculos. Vocês são um exemplo de qualidade de formação médica. Esperamos que essa luta pela qualidade da medicina e essa homenagem se perpetuem ainda por muito tempo. Continuamos contando com vocês para levantar a nossa medicina – destacou Márcia Rosa.



Os médicos aproveitaram as homenagens prestadas pelo CREMERJ para reencontrar vários colegas



“É uma beleza a gente ser lembrada nessa homenagem. Ela representa para mim um final de carreira muito bom. E a gente rever os amigos, todos alegres, todos bem, é muito bom. Eu estou feliz. Todos estão felizes.”

**Therezinha de Jesus Mattos**



“Vejo essa homenagem como o coroamento de uma vida de 50 anos dedicada a uma profissão que, para mim, foi muito vitoriosa. Estou muito feliz com minha profissão e consegui realizar muita coisa. Essa homenagem é uma iniciativa muito especial do CREMERJ.”

**Marcos Moraes**

## Os homenageados

Aguinaldo Ribeiro Coelho  
Airton José de Paiva Reis  
Alfredo Augusto Vieira Portella  
Alfredo Edmundo Mario Burke  
Altigracia Victor Pecszen Perez  
Amadeu Neves dos Santos Simas  
Antonio Carlos Novaes Machado  
Aroldo Pietre de Freitas  
Brivaldo Ferreira de Queiroz  
Carlos Manuel da Conceição Martins  
Celio Cotecchia  
Celio Feres Monte Alto  
Claudio Andre de Figueiredo

Clenito Brasil de Souza  
Edna Ferreira da Cunha  
Eduardo Hector Lavander Villaizan  
Elizio dos Santos  
Elly de Oliveira Issa  
Emilia Perdigão Monte Silva  
Estelio Joelson  
Hans Joachim Wolff  
Helio Rosa  
Herman Laber  
Humberto Evangelista dos Santos  
Joao de Deus e Brito  
Jorge Vieira Rodrigues

José Constantino Guimarães  
Jose Santos Spirito  
Lais Helena da Rocha  
Lincoln de Freitas Neto  
Lola Crispel Chueke  
Luiz Augusto Morizot Leite Filho  
Luiz Dos Santos  
Manoel Cesário  
Manoel Francisco Freitas Brito  
Manoel Mello Martins  
Marcos Fernando de Oliveira Moraes  
Nilo Pinto Lopes Loureiro

Paulo Cezar Garcez Monteiro Carvalho  
Sansão Gorenstein  
Saul Dyscont  
Sebastiao Lima Filho  
Sebastião Pellon Santos Moreira  
Sergio Augusto Pereira Novis  
Sergio Martins  
Sylvio Adão Tosta Essinger  
Therezinha de Jesus Mattos  
Walter Pinto Cardoso  
Wilton Jose Caiafa  
Yvonete Westminster da Silva Araujo



"Sou de uma família tradicional de médicos. Desde criança, meu sonho era ser médico. Meu pai era médico, meu avô era médico, meu bisavô era médico. E aqui estou com meu filho médico e meu neto médico. Eu sempre quis fazer medicina e me apaixonei pela neurologia na parte da assistência e ensino. Fiz todos os concursos da Faculdade de

Medicina e cheguei a professor titular. E quando me aposentei, aos 70 anos, tive a felicidade de ser elevado à categoria de professor emérito. Continuo exercendo a medicina, é minha paixão. Faço neurologia pela manhã na Santa Casa e, à tarde, no consultório. Tenho a impressão de que a medicina vem sofrendo uma série de problemas que precisam ser resolvidos. Nisso me parece que o Conselho tem sido muito atento. Essa homenagem que o CREMERJ nos presta tem um valor extraordinário. Na verdade, nos dá a sensação do dever cumprido receber do órgão que nós habituamos, desde a universidade, a respeitar, a cumprir as suas normas, a aprender com ele o lado belo da medicina, que é a medicina exercida com ética, o reconhecimento sob a forma de uma homenagem tão carinhosa. Eu só tenho a agradecer ao Conselho ter me proporcionado essa alegria."

**Sergio Augusto Pereira Novis**



"Sou da antiga Escola de Medicina e Cirurgia, hoje Unirio. Especializei-me em ginecologia e trabalho até hoje. Trabalhei no Souza Aguiar e depois na Maternidade Fernando Magalhães. E, pelo Ministério da Saúde, trabalhei no PAM de São Francisco Xavier. Aposentei-me quando fiz 70 anos, mas continuo clinicando no consultório. Se pudesse voltar ao

passado, eu faria tudo de novo. Fiquei muito feliz com essa homenagem, porque nós merecemos. E o que a gente puder fazer para melhorar a medicina, estamos aí."

**Lola Crispel Chueke**



"Ingressei por concurso na Aeronáutica, em 1965. Fiquei lá até 1972, onde atingi o posto de capitão médico. Em 1972, fui convidado para chefiar o Serviço de Anestesia do Hospital Universitário Pedro Ernesto, da Uerj. E lá fiquei 37 anos como chefe da anestesia, onde tive a oportunidade formar mais de 400 anestesistas, entre brasileiros e estrangeiros, que hoje estão espalhados por esse Brasil afora. Em 2009, quando fiz 70 anos de idade, me aposentei. Mas continuo em atividade nos hospitais privados. Acho que essa homenagem é muito oportuna, muito gratificante. Estou profundamente lisonjeado por receber do Conselho Regional de Medicina essa homenagem."

**Alfredo Portella**



"Formei-me na antiga Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Éramos cerca de 80 alunos. Tem os que já se foram, mas tem os que ainda estão aqui. Cinquenta anos não é para qualquer um. Eu me sinto agradecida pela minha vida, pelo meu trabalho. Não

sou rica nem pobre, e estou satisfeita com a minha vida, pelo fato de ter, pelo menos, minimizado as dores de alguém. Tenho meu consultório, sou endocrinologista, e adoro meus pacientes. Recebo essa homenagem de hoje com carinho, emoção e gratidão, principalmente a Deus, a meus parentes e à turma. A turma que sempre acompanhei e nunca deixei."

**Yvonete Westminster da Silva Araujo**

"Formei-me na Faculdade de Ciências Médicas da Uerj, em 1963. E lá fiquei dando aula durante 10 anos. Saí e fundei uma casa de saúde no município de São João de Meriti com 80 leitos, onde trabalhei durante cerca de sete anos. Depois fui para Petrópolis, onde exerci a medicina por 25 anos, após os quais me

transferi para Niterói, onde tenho consultório. Apesar da idade, continuo dando minhas consultas junto com a minha filha, que é neurologista. Essa homenagem é um acontecimento ímpar dentro da nossa profissão. Sinto-me muito lisonjeado."

**Manoel Francisco Freitas Brito**

"Comecei a trabalhar em 1969, no antigo Inamps. Daí em diante, trabalhei minha vida toda em emprego público, sempre para ajudar aos mais pobres, aqueles que têm menos condições. Durante 40 anos, fui médico do Hospital Geral de Bonsucesso. Lá eu montei a cardiologia, montei o serviço de hemodinâmica. Agora me aposentei, mas continuo trabalhando. A medicina que a gente fazia naquela época era completamente diferente da que se faz agora. Era uma medicina que tinha pouca tecnologia, mas tinha muita mão. O médico apalpava o paciente, auscultava, fazia uma belíssima anamnese, que levava ao diagnóstico. Eu me orgulho muito de tudo o que fiz na minha vida. Não me arrependo de absolutamente nada. Se eu tivesse que reiniciar, eu faria tudo de novo."

**Paulo Cezar Garcez Monteiro Carvalho**





agência3

EU SOU O MBA  
DA MELHOR  
INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO  
DO CONTINENTE.

BANKING NEW YORKTIMES - 2011

MBA  
FGV

## MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor. O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Deixe o MBA que é referência falar por você.

MBA  FGV

CENTRO: 3799-5900 - Início: setembro de 2013 | Carga horária: 432 horas/aula

[www.fgv.br/mba-rio](http://www.fgv.br/mba-rio)

CREMERJ Cultural • CREMERJ garante continuar a luta em defesa da categoria em festa de confraternização

# Médicos de Friburgo comemoram vitória expressiva da Causa Médica

Primeira comemoração da vitória da Causa Médica nas eleições para o CREMERJ. Assim os médicos de Nova Friburgo consideraram a festa promovida pelo CREMERJ Cultural no Country Club da cidade, no dia 16 de agosto. Uma verdadeira confraternização da categoria, animada pelos sucessos da MPB interpretados por João Marques.

As recentes medidas tomadas pelo governo em relação à saúde pública, como a importação de médicos estrangeiros sem a validação do diploma e a privatização da gestão das unidades de saúde, foram criticadas pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e pelos conselheiros Abdu Kexfe e Sidnei Ferreira.

– Mas nós não vamos esmorecer. Vamos à Brasília quantas vezes forem necessárias para defender a saúde pública desse país e os médicos – ressaltou Márcia Rosa.

Para Abdu Kexfe, coordenador do CREMERJ Cultural, o governo não entendeu o clamor das ruas por uma saúde de qualidade, e toma medidas completamente equivocadas.

– Os médicos, que conhecem todos os problemas da saúde, não são ouvidos. Mas sobre eles o governo quer colocar a culpa de todas as mazelas que ocorrem no serviço público. Temos agora mais cinco anos à frente do CREMERJ para defender a nossa categoria e uma assistência de qualidade para a população – salientou Abdu Kexfe.

Sidnei Ferreira lembrou que o CREMERJ tem 47 câmaras técnicas abrigando médicos de todas as sociedades de especialidade, das academias, das associações médicas de bairro e de todas as unidades de saúde, além dos colegas que estão nos municípios.

– São cerca de 2 mil médicos ajudando o CREMERJ a levar à frente essa luta, não só em relação à melhoria da saúde pública, mas também em defesa da nossa categoria e da graduação, da pós-graduação e da residência médica. É uma luta muito grande, que tem se fortalecido a cada ano. Nós estamos prontos para enfrentá-la nos próximos cinco anos – assegurou o conselheiro.



Abdu Kexfe garantiu a continuação da luta em defesa da saúde pública, dos médicos e da qualidade da assistência à população



Thiers Monteiro Filho



Carlos Alberto Pecci



José Manes

## Médicos de Friburgo consideram vitória um ato de justiça

O presidente da Associação Médica de Nova Friburgo, Carlos Alberto Pecci, parabenizou a chapa Causa Médica pela vitória nas eleições do CREMERJ com esmagadora maioria dos votos. Falando em nome dos médicos de Nova Friburgo, ele afirmou ser um ato de justiça com todo o grupo que vem, durante todos esses anos, defendendo a classe médica e uma medicina de qualidade para a população.

Para o coordenador da seccional Nova Friburgo, Thiers Monteiro Filho, a vitória da Causa Médica mostrou o reconhecimento dos médicos a todas as medidas que o CREMERJ vêm tomando ao longo do tempo.

– Essa aprovação, com certeza, é um estímulo para que se continue no mesmo ritmo de trabalho, conquistando novas vitórias – observou.

O presidente da Unimed Nova

Friburgo, José Manes, além de parabenizar a vitória da Causa Médica, fez questão de parabenizar a luta que o CREMERJ vem travando contra a situação crítica imposta aos médicos.

– Nós, da Unimed, temos uma ligação forte com o CREMERJ, algumas vezes criticada por aqueles que esquecem que a Unimed é uma entidade médica que funciona também em prol do médico – acrescentou.

SAÚDE PÚBLICA • Legislativo não considerou a opinião dos médicos ao acatar decisão de Dilma Rousseff

# ATO MÉDICO

## Manutenção dos vetos revela submissão do Congresso

O projeto de lei 12.842/2013, que regulamenta a medicina, discutido por quase 12 anos, ao longo de 27 audiências públicas, foi aprovado pelo Legislativo, praticamente por consenso, no dia 18 de junho. No entanto, os parlamentares não deram votos suficientes para derrubar os vetos da presidente Dilma Rousseff em sessão encerrada na noite do dia 20 de agosto.

O resultado, divulgado na madrugada do dia 21, manteve os dez vetos feitos pelo Poder Executivo. O CREMERJ, que esteve na capital federal ao lado de centenas de outros médicos de todo o país pela derrubada dos vetos, continuará em defesa da valorização da profissão.

Para o Conselho, os vetos à lei do Ato Médico afetam principalmente a segurança e a qualidade da assistência de saúde à população. Um dos mais polêmicos é o artigo que permite somente aos médicos fazer diagnósticos de doenças e prescrições terapêuticas. O CREMERJ entende que essa abertura às demais profissões, que não são preparadas para diagnosticar, poderá trazer riscos à saúde de toda a sociedade, resultando, inclusive, na perda da chance de tratamento.

– O CREMERJ e as entidades médicas nacionais e estaduais acompanharam a tramitação da Lei do Ato Médico. O assunto foi debatido por mais de uma década e o texto final, sem os vetos, foi um acordo entre as categorias. Apesar desse resultado bastante incoerente, o Conselho manterá a sua posição de luta pela busca da dignidade do exercício da medicina e por condições de atendimento adequadas à



Marcús Safady, Fabíola Mansur, Márcia Rosa de Araujo, Sérgio Fernandes e Ricardo Bastos com vários médicos na plenária do Senado

população – disse a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

No dia 20, os médicos estiveram desde cedo no Congresso Nacional para reivindicar a derrubada dos vetos. Márcia Rosa; os presidentes da Associação Médica da Tijuca e Adjacências (Ameta), Ricardo Bastos, também representando a Associação de Clínicas e Consultórios de Ortopedia do Estado do Rio de Janeiro; da Associação de Médicos da Zona Oeste (Amzo), Ana Maria Cabral; o representante da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, o conselheiro Sérgio Fernandes; e os

conselheiros Erika Reis, Vera Fonseca, Kássie Cargnin e Sergio Albieri seguiram em comitiva visitando todos os gabinetes dos deputados e senadores da bancada do Rio de Janeiro, mostrando aos parlamentares a importância da derrubada dos vetos.

Também em defesa do Ato Médico, médicos de todo Brasil realizaram protestos em vários Estados no mesmo dia. No Rio de Janeiro, a mobilização ocorreu em frente ao Hospital Federal de Bonsucesso. O ato contou com a presença dos conselheiros Sidnei Ferreira, Pablo Vazquez e Armindo Fernando da Costa.

### CFM publica carta de alerta à população

#### Manutenção dos vetos à Lei do Ato Médico não amplia competências e atribuições de outras categorias profissionais da saúde

Brasília, 21 de agosto de 2013

Para evitar equívocos de interpretação, assegurar o bom atendimento e informar à população sobre seus direitos, o Conselho Federal de Medicina (CFM) esclarece que:

1) A manutenção dos vetos ao projeto de Lei do Ato Médico não implica em ampliação das competências e atribuições das outras 13 categorias da área da saúde;

2) Os médicos continuam a ser responsáveis pelo diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos, sendo que os outros profissionais atuarão unicamente dentro do escopo de suas respectivas legislações, conforme jurisprudência dos Tribunais Superiores;

3) Pessoas que realizem atos de diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos devem ser denunciadas às autoridades por exercício ilegal da Medicina, crime previsto no Código Penal com penas que vão de seis meses a dois anos de prisão;

4) Os pacientes devem ficar tranquilos, confiar sua saúde aos médicos, que têm assumido papel chave na assistência, e cobrar dos gestores o investimento necessário para qualificar os serviços públicos de saúde;

5) Os Conselhos de Medicina ressaltam que estão atentos às possíveis irregularidades, como parte de sua missão de defender a qualidade da assistência, a boa prática médica e a proteção e segurança da vida e da saúde dos pacientes.